

Despreza a Rússia a política de agressão aberta

Esforça-se, agora, no trabalho de dividir os Estados Unidos e seus aliados, mediante a "insídia no interior", declara o sr. Dean Acheson

Essa aparente variação na tática soviética, acrescenta o secretário de Estado, foi provocada pela crescente força do mundo livre

PITTSBURGH, 6 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou, hoje, que há indícios de que a Rússia está desprezando a política de "pressão e agressão aberta", substituindo-a por outra, destinada a dividir os Estados Unidos e seus aliados mediante a "insídia no interior", e que a aparente variação na tática soviética foi provocada pela crescente força do mundo livre.

Em discurso, pronunciado perante o Sindicato Internacional Elétrico, Rádio e Máquinas, filiado ao Congresso das Organizações Industriais, Acheson advertiu que "não deve haver a mais leve atenuação da campanha de defesa aliada, embora o mundo, naturalmente, recebesse de bom grado qualquer passo dos soviéticos, que reduzisse o perigo de hostilidade".

(Porta-vozes do Departamento de Estado dizem que o índice dado por Acheson, da importante modificação na tática soviética, representa uma análise oficial dos atos e intenções russos, baseados na mais recente informação disponível e que isso inclui informes sobre o histórico congresso do partido comunista agora reunido em Moscou). Acheson abordou também alguns temas da atual campanha eleitoral. Sem mencionar nomes, porém fazendo evidente referência ao senador Joseph McCarthy, Acheson declarou:

— "Denúncias indeterminadas e difamação não são meios de combater o comunismo".

Disse que as melhores armas de alguns elementos desse tipo anticomunista "são voz forte e consciência", e que alguns anticomunistas reais apenas "dificultam a verdadeira luta contra o comunismo, quando atacam o general George Marshall". Isso foi feito por McCarthy.

O secretário de Estado elogiou também o presidente Truman, por lutar pela democracia "com valor e constância, ante os insensatos e fracos de ânimo". Acheson declarou que o povo norte-americano "não pode fugir à responsabilidade mediante subterfúgios e reduções de impostos, como alguns têm pretendido". Acrescentou que a política soviética, desde o fim da segunda guerra mundial, foi dominada pela teoria de que a Europa e a Ásia "estão prestes a cair ante a pressão soviética, e, se necessário, ante a força soviética".

— "Esta esperança foi frustrada porque, embora a China e a Tchecoslováquia tivessem caído, a força e espírito de resistência diminuíram gradualmente as esperanças soviéticas de conquista fácil".

Acreditava Acheson que a brusca mudança de "ação militar" para os métodos de quinta-coluna no mundo livre "pode ser o início de uma séria modificação da tática soviética". Declarou que ainda haverá seqüências e notas ameaçadoras e jactanciosas aos governos da Organização do Pacto do Atlântico Norte, e afirmação agressiva de que a Organização de Segurança e Cooperação entre as Nações é "uma organização sem fim".

Acheson declarou que, se o Kremlin estiver de fato "silenciando" o ruído dos sabres para falar suavemente de estabilidade de ambas as frentes de coexistência pacífica, o mundo livre deve recordar duas coisas: Mudança de métodos não significa mudança de propósitos, e a Rússia reiniciará instantaneamente sua política de agressão aberta, se o mundo não comunista lançar-se ao abandono ou se atenuar o mínimo que seja suas forças defensivas. Mais adiante, Acheson declarou:

Guarda Nacional de 60 mil homens

Propõe o sr. Trygve Lie a criação dessa força como parte do crescente sistema de segurança das Nações Unidas.

NACIONES UNIDAS, Nova York, 6 (U. P.) — Soube-se que o secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, propôs a criação de uma "Guarda Nacional" de 60.000 homens, como parte do crescente sistema de segurança da organização mundial.

Lie propôs que seja organizada e instruída através do mundo livre uma força militar para serviço das Nações Unidas, nos moldes da Guarda Nacional dos Estados Unidos ou do Exército Territorial Britânico.

Disse o secretário geral que essas unidades complementaristas as forças armadas dos membros das Nações Unidas para uso da organização em caso de agressão.

A proposta de Trygve Lie encontra-se no relatório anual ao Comitê de Medidas Coletivas da

Truman revela qual o verdadeiro meio de combater o comunismo

CAPITULOU INCONDICIONALMENTE O WAFD

Solicitou ao governo permissão para se reorganizar, de acordo com a ordem do «homem forte» do Egito, general Mohamed Naguib

Mustafá el Nahas demitiu-se da presidência da referida agremiação política, passando a figurar como chefe honorário vitalício

CAIRO, 6 (De Walter Collins, da U. P.) — O poderoso Partido Wafd capitulou incondicionalmente ante o Primeiro-Ministro, general Mohamed Naguib.

O Wafd solicitou ao governo permissão para se reorganizar de acordo com a ordem do "homem forte" do Egito. O chefe do partido, o ex-primeiro ministro Mustafá el Nahas, demitiu-se do posto, sendo nomeado presidente honorário vitalício.

No programa de reforma egípcia do mês passado, Naguib deu a todos os partidos políticos 30 dias para apresentarem solicitações de reorganização, proporcionando listas de filiados, programas e fontes de rendas. Com isto procurava-se forçar a depuração dos partidos políticos que haviam reclamado. Foram delatados também dezenas de líderes políticos, tendo as autoridades anunciado que seriam objeto de investigação processados se as provas o exigissem.

O pedido de reorganização do Partido Wafd foi feito apenas dois

dias antes de expirar o prazo dado por Naguib. O partido havia se negado a fazer a solicitação e alguns de seus elementos adularam o lema de "não há Wafd sem Nahas". Mas ante a alternativa de ver dissolvido o mais forte e mais numeroso partido do Egito e confiscados os seus fundos, uns 50 membros desidentes ameaçaram fazer o pedido de reorganização por sua própria conta.

Mas o pedido a Naguib foi feito por alguns dos líderes mais co-

nhecidos do Wafd, como: Salah el Din, ex-ministro do Exterior, Ibrahim Farag, principal colaborador de Nahas, Fuad Serag el Din, ex-secretário geral do Partido e ministro do Interior durante os distúrbios do Cairo em janeiro passado, e outros. O Comitê Executivo do Wafd perdeu um de seus membros mais antigos pouco antes da sessão. Com efeito, Fahmy Wisha, de 67 anos, faleceu de um ataque cardíaco esta noite em sua residência em Alexandria. Era um dos fundadores do partido e apoiou a rebelião nacionalista contra a Grã-Bretanha em 19.

DESCE O INVERNO SOBRE A FRENTE DE BATALHA



DESINTEGROU-SE A LANCHAS A JATO — A lancha a jato "Crusader" na qual o recordista de velocidade em terra John Cobb tentava bater o recorde também sobre a água, no momento em que se desintegrava matando o piloto, em Loch Ness (Escócia). (Foto U.P.)

Ventos frios da Sibéria e da Manchúria baixaram a temperatura a zero grau e obrigaram os soldados a se manterem agasalhados

Houve, apesar disso, sério encontro de seis horas, para obrigar os chineses a abandonar uma colina a noroeste de Korampgo

TOQUIO, 7 (Terça-feira, U.P.) — O terceiro inverno de guerra na Coreia desceu hoje sobre a frente, com ventos frios da Sibéria e da Manchúria, fazendo baixar a temperatura a cerca de 0°. As tropas aliadas mantiveram-se abrigadas, mas os fuzileiros navais norte-americanos tiveram de enfrentar o mau tempo, travando uma luta de seis horas para tentar desalojar os chineses de uma colina importante a noroeste de Korampgo, na frente ocidental. Entretanto, não

tiveram êxito nessa ação, e, depois de atingir a parte mais elevada da colina, foram obrigados a retirar-se, ante a excessiva pressão vermelha.

Enquanto isso, os aviões «Sabre» a-jato «avariaram» contra Mig-15 comunistas, em combates sobre o noroeste da Coreia. No encontro principal, 14 Sabres enfrentaram 18 Mig-15. O quartel-general da Marinha informou que domingo último 283 aviões com base nos porta-aviões «Kearny», «Princeton» e «Essex» uniram-se aos bombardeiros da força aérea, no ataque ao centro de abastecimento vermelho de Hoengang, ao sul de Wonsan, na costa oriental. Foi esta a mais numerosa incursão da aviação naval nesta guerra, porém realizaram-se outros vôos e vinte canhões de Hoengang, além de eliminar uns 95 soldados comunistas.

A infantaria naval entrou em ação às 6 horas de segunda-feira, depois de uma preparação de artilharia de quinze minutos, apoiada por fogo de tanques, ante intenso fogo de morteiros e metralhadoras dos comunistas. Na frente ocidental, unidades da infantaria naval sul-coreana, que treinam e lutam com as dos Estados Unidos, tentaram durante todo o domingo reconquistar uma elevação que haviam perdido, e no terceiro assalto, conseguiram desalojar os chineses, porém um contra-ataque comunista forçou-os a retirar-se.

I Congresso Mundial de Jornalistas

Reunir-se-á no Chile a 2 de dezembro vindouro

PARIS, 6 (A. F. P.) — A embaixada do Chile na França informou que o I Congresso Mundial de Jornalistas se reunirá a 2 de dezembro vindouro em Santiago.

Esse congresso é organizado pelo Circulo dos Jornalistas de Santiago sob os auspícios do governo chileno e durará até dia 6 de dezembro.

Cada país terá a faculdade de designar dois delegados escolhidos tanto quanto possível entre os membros de uma organização jornalística representativa de todas as associações de pais e todos os observadores que sejam necessários.

Reabre hoje a Assembléia Nacional Francesa

Acredita-se que sólida frente de oposição cerrará fileira em torno da idéia de forçar a demissão do sr. Robert Schuman

PINAY, CHEFE DO GOVERNO, DECIDIU APOIAR A FUNDO SEU MINISTRO DO EXTERIOR

PARIS, 6 (Edward Korry, correspondente da U. P.) — A estranha, porém, ao que parece, sólida frente unida dos nacionalistas, neutralistas e comunistas, está decidida a reabrir amanhã, na reabertura das sessões da Assembléia Nacional, após as férias de verão, de três meses, sua campanha para a saída do gabinete do ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, como primeiro assunto a resolver. Indubitavelmente, a política exterior, com as delicadas questões do Sarre, Tunísia, Marrocos e o exército europeu, é a preocupação principal dos políticos franceses. O presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, apercebe-se dessa realidade política, contrária a todos os progressos feitos ao comecar as férias parlamentares, a 12 de julho.

Então, os oráculos políticos diziam que o plano de «salva-

ção do franco» de Pinay, seria o assunto que atrairia os ataques dos deputados, depois de colherem impressões entre os agricultores, operários e homens de negócios, preocupados com a elevação dos preços. Entretanto, a «experiência» de Pinay ainda está em firme desenvolvimento, e embora não constitua um êxito esmagador, tão pouco é ainda um fracasso. Por isso, a oposição ao governo direitista decidiu que a melhor tática é atacar o governo na pessoa do membro que considera mais vulnerável.

Fontes autorizadas dizem que Pinay decidiu apoiar a fundo seu ministro do Exterior. O presidente do Conselho resolveu combater a oposição a Schuman, e pretende fazer, amanhã, uma declaração à Assembléia, esboçando a altitude geral do governo em relação aos principais problemas políticos do exterior, e, mediante uma série

Não romperá o Iran relações diplomáticas

Londres e Washington, em notas entregues ao governo de Teeran, mostraram-se decepcionados com a má interpretação dada por Mossadegh à sugestão aliada

E sugerem novo prazo para estudo dos oferecimentos formulados por Churchill e Truman

TEERAN, 6 (A. F. P.) — O recalcado rompimento entre o Iran, de um lado, e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, de outro, em torno da questão do petróleo, não se deu. Em notas separadas, mas análogas, entregues ontem pela manhã ao sr. Mossadegh, pelo encarregado de negócios britânico e o embaixador americano, os governos de Londres e Washington mostraram-se decepcionados com a má interpretação do Iran às suas propostas. E, virtualmente, sugerem novo prazo para estudo dos oferecimentos de Churchill e Truman. Não rejeitam, nem sequer a elas se referem, as contra-propostas iranianas.

O presidente do Conselho de

Ministros, sr. Mossadegh, recebeu, em primeiro lugar, o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. George Middleton, e depois, o embaixador americano que lhe entregaram mensagens assinadas pelos srs. Anthony Eden e Dean Acheson.

«É o seguinte o texto da nota britânica: «O sr. Churchill, eu e meus colegas do governo de sua majestade, sentimos nos decepcionados em constatar, depois da leitura de sua mensagem, que nossas últimas propostas para uma solução do conflito petrolífero não tenham sido mal interpretadas, de tão numerosas maneiras. Os recelos que o sr. exprime são sem fundamento. Nossas propostas não deixam, absolutamente, de reconhecer o fato da nacionalização, pelo Iran, da sua indústria petrolífera, e não visam, de modo nenhum, fazer nascer a concessão de 1933. Não havia nenhuma sugestão de se criar uma administração estrangeira na indústria petrolífera, e muito menos ainda, lida não constituía uma condição. Não pensamos, de modo nenhum, em monopólio de compras de petróleo. Nossas propostas sugeriam um método equitativo — que não era, necessariamente, o único — para resolver as reivindicações das duas partes, apelando a um julgamento imparcial. Não fizemos nenhuma menção de preços de petróleo, porque essa questão deve ser discutida entre vendedor e comprador e não entre governos. Envio-lhe essa mensagem a fim de que se o senhor aceitar ou não nossas propostas, a situação não seja prejudicada. O senhor e seus companheiros possam saber exatamente qual são as nossas intenções. O texto da nota americana é o seguinte (em síntese):

«Tinhamos julgado compreender que a posição adotada pelo governo iraniano era de que qualquer negociação devia levar em conta os seguintes fatores: 1) reconhecimento da nacionalização, 2) independência absoluta do Irã de vender seus petróleos sobre qualquer base que não seja monopólio. Julgávamos sinceramente que as propostas contidas em nossa nota de 30 de agosto levavam

em conta esses «desiderata». Sem prejuízo do julgo que o governo do Irã podia fazer sobre nossas propostas, resta-nos lamentar que elas tenham sido mal compreendidas».

O presidente Mossadegh conferenciou hoje com o sr. Kachani, líder político-religioso, presidente da Câmara, o sr. Razavi, vice-presidente da Câmara e o sr. Hossain Fatemi, um dos líderes da Frente Nacional.

É importante conferência e geralmente considerada como o prelúdio das decisões que o presidente do Conselho do Irã tomará, em consequência das respostas de Londres e de Washington às suas contra-propostas, para a solução do conflito petrolífero.

«Acho que a rutura das relações diplomáticas, no atual estado de coisas, representa a melhor das soluções», concluiu o engenheiro Hassibi.

FUGIRAM DA UNIÃO SOVIÉTICA

TEERA, 6 (A. F. P.) — Fugiram da União Soviética, atravessaram a fronteira iraniana, no Azerbaijão oriental, 40 pessoas homens e mulheres.

SATISFATÓRIAS AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO SR. SOUSA DANTAS

PARIS, 6 (A. F. P.) — Na casa de saúde em que se acha internado após a operação a que foi submetido, o embaixador Sousa Dantas, declarou que as condições do enfermo são plenamente satisfatórias.

Diz o presidente americano que eliminar a miséria e a enfermidade constitui uma das melhores armas contra o marxismo

Eisenhower esforça-se por desfazer as afirmações de que os republicanos são contrários às obras de energia e irrigação

Novo ataque

A BORDO DO TREM DO PRESIDENTE TRUMAN, 6 (A. F. P.) — O presidente Truman, que hoje atravessou o Estado de Utah, atacou de novo o Partido Republicano como o do «isolacionismo».

«É evidente que os republicanos não compreendem o que se deve fazer para combater a ameaça comunista, disse Truman numa série de alocuções pronunciadas durante as paradas do trem. Se a oposição republicana tivesse vencido nestes últimos anos, estou certo de que a França, a Itália e quase toda a Europa ocidental seriam hoje comunistas», declarou notadamente.

O presidente pronunciou um grande discurso em Salt Lake City e no próximo domingo deverá regressar a Washington, de onde partirá na semana seguinte para uma nova excursão através da Nova Inglaterra.

Uma última viagem pelo Middle West encerrará sua campanha a favor do sr. Adlai Stevenson, juntamente na véspera das eleições.

A BORDO DO TREM DO PRESIDENTE TRUMAN, 6 (A. F. P.) — O verdadeiro meio de combater o comunismo, declarou o presidente Truman, é combater a miséria e a enfermidade.

«Quando um povo perde toda a esperança no seu futuro, é que o comunismo o conquista. Por isso é que o Ponto IV do programa, prevendo assistência aos países sub-desenvolvidos, é uma das melhores armas contra o comunismo. Mas o Partido Republicano votou contra o Ponto IV, eis o «isolacionismo».

O sr. Truman concluiu: «E,

Persuadir o eleitorado

SPOKANE, Estado de Washington, 6 — (U. P.) — O general Eisenhower lançou a tarefa de persuadir o eleitorado, cujas atenções estão voltadas para a próxima eleição.

Kennan permanecerá em Bonn

Aguardará, ali, a chegada de sua família que se encontra em Moscou

BONN, 6 (A. F. P.) — O sr. George Kennan, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, confirmou hoje à tarde que permanecerá alguns dias nesta capital, aguardando que sua família, que se encontra ainda em Moscou, chegue a Berlim. Espera-se, precisou ele, na próxima quinta-feira.

O sr. Kennan reafirmou que continuava à disposição do Departamento de Estado, do qual aguarda instruções. Recusou fazer qualquer outra declaração.

Sabe-se que o governo soviético acaba de pedir a retirada do sr. Kennan, porque o diplomata declarou, numa conferência com embaixadores norte-americanos, que os diplomatas estrangeiros em Moscou não eram livres em seus movimentos.

Criticaram as falhas do P. C. russo

Debatido durante quatro horas o discurso de Malenkov, no qual fez um apelo à colaboração pacífica com os países capitalistas

MOSCOW, 6 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — Os oradores do 1º Congresso do Partido Comunista nos últimos 13 anos criticaram as falhas do partido e do país, durante um debate amplo de toda a política realizada pelo secretário do partido, George Malenkov.

Debate, perante 1.500 delegados de todas as partes da Rússia, no segundo dia de reuniões, no qual se deu a sessão matutina em que P. G. Moskatov, chefe das reservas sindicais, prestou conta da situação econômica do partido.

Oradores da Ucrânia, Rússia Branca, Lituânia e outras Repúblicas Soviéticas debateram durante quatro horas o discurso pronunciado ontem à noite por Malenkov, no qual fez um apelo à colaboração pacífica com os países capitalistas, ao mesmo tempo em que dizia

que a Rússia voltará a derrotar se se atreverem a atacar a nossa pátria.

Grishin, delegado de Moscou e o primeiro vice-presidente do partido, Malenkov, tinha razão ao queixar-se de que a sessão de Moscou havia prestado pouca atenção ao trabalho ideológico, porém prometeu cerrar fileiras em torno do «nosso chefe e mestre camaráda Stalin».

O ucraniano Melnikov apontou sérias falhas no trabalho ideológico e na indústria e na agricultura, prometendo também a colaboração do povo de sua região.

Para dezenas de delegações estrangeiras constitui motivo de surpresa a forma direta de abordar os assuntos e a franqueza com que foram tratadas e discutidas publicamente as falhas do partido.

O próximo assunto a tratar será a apresentação do plano quinquenal até 1955, que estará a cargo de M. G. Saburov, na presença de Stalin, Molotov, Malenkov e muitos outros destacados membros do mundo soviético.

CACAU E CAFÉ NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 35 pontos, passando a 30,15 centavos de dólar por libra-peso. O Behl Superior e o Accra Fair Fermented caíram ambos 25 pontos, para 31,85 e 33,60 centavos por libra.

O café Santos "S" a termo, fechou hoje de 5 a 9 pontos de baixa, tendo sido vendidos 29 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma baixa de 1/8 de cent, cotando-se a 54 centavos de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos baixaram também 1/8 de cent, cotando-se a 57 3/4 de centavos a libra-peso.

OLHOS — Dr. Gervais

DUENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar, telefone: 22-7853

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Que espêto, seu Felipeto!
Espectacular revista com o maior, o melhor e o mais sensacional elenco destes últimos tempos
no TEATRO RECREIO
SEXTA-FEIRA, DIA 10 — Bilhetes à venda

#####

Instalada a comissão que emitirá parecer sobre o projeto de autonomia do Distrito Federal

O CEMITÉRIO DE PISTÓIA

R. Magalhães Júnior

Um brasileiro que atravessa a Itália nos dias de hoje e não vá a Pistóia, visitar o cemitério em que repousam os nossos mortos de guerra, só o fará por inadvertência ou pelo receio de experimentar uma emoção forte demais. Era este o meu receio, mas consegui vencê-lo, e ainda bem que o venci. Numericamente, não foram muitos, esses mortos. Algumas centenas. Não chegam a mil. Mas, contemplando aquelas cruzes brancas, alinhadas simetricamente, o que nos acode à mente é indagar: mas por que foram tantos? Sempre fui duro de chorar. Mesmo sob o jugo das emoções mais fortes, em geral o que sinto é um nó na garganta, uma angústia a oprimir-me o peito. Mas os olhos, esses, continuam secos. Menos em Pistóia. Mal transpus a porta do pequeno cemitério, nos arredores da velha cidade outrora dominada pelos Médici, e logo se inundaram, subitamente, de lágrimas irreprimíveis. Era como se ali estivessem enterrados meus irmãos, ou filhos meus, brutalmente mortos a tiros e a granadas, em emboscadas cruéis. A nenhum deles conheci pessoalmente. Nenhum portava o meu nome de família. Mas era como se fossem carne da minha carne, sangue do meu sangue, osso do meu osso. Porque eu os sabia jovens, entusiasmados pela vida como pela pátria, ardentes e bravos, galhardos e generosos. Eram a flor da nossa juventude, — e só estão aqui, jazendo fora da pátria, em terra estrangeira, justamente porque tinham todas essas qualidades, porque eram os melhores dentre os melhores. A

guerra tem estas exigências ferozes: não quer os covardes, os incapazes, os idiotas, os inaptos para a vida. Só os toma acidentalmente, ou acaso, nas matanças indiscriminadas que mutilam até mesmo crianças nos berços ou vão matar velhos aillados nas enfermarias de indígenas. Talvez eu tivesse conseguido dominar um pouco a minha emoção se não fizesse destas reflexões e, principalmente, se não tivesse lido aquela carta afilada, que é um poema de dor e de saudade, mandada de Limeira pela mãe de um destes bravos, o soldado Manassés Aguiar Barros. São linhas simples e ao mesmo tempo comovedoras, cheias de fúria saudade e de grande ternura materna. Essa carta foi colocada juntamente com um retrato do bravo e belo rapaz, na cruz branca que encima a cova em que ele jaz, imobilizado, na terra que lavou com o seu sangue e agora fecunda com o seu corpo. E o que há de mais patético nela é a transcrição, pela mãe, das últimas palavras do filho: «Fiquei tranquilo, que eu voltarei. Se Deus for servido, eu voltarei». Mais três anos permanecerá em Pistóia o pequeno cemitério militar brasileiro, do qual os que o têm administrado, por incumbência do Ministério da Guerra, fizeram um lindo e bem cuidado jardim. O sargento Miguel Pereira, que o tem sob sua guarda, foi também um dos homens da FEB, viu tombarem a seu lado muitos daqueles rapazes e tem um zelo quase religioso, uma verdadeira devoção pelo cemitério e pelos seus mortos. Não é senão um ato de elemental justiça o de registrar e proclamar esse desvêlo. Tivemos os nossos estropiados de guerra, — os coxos, os mutilados, os inválidos, quem olhasse por eles com o mesmo interesse. Os mortos foram bem mais afortunados do que estes. Pelo menos guardarão suas ilusões sobre a gratidão da Pátria.



INSTITUTO RIO BRANCO — Realizou-se sábado no salão de conferências do Itamaraty, sob a presidência do chefe do governo, a entrega dos diplomas aos alunos do Instituto Rio Branco que concluíram, este ano, o Curso de Preparação à carreira de diplomata. Foi orador da turma o conselheiro Italo Zappa e parabenizou o sr. Raul Fernandes. Seguiu-se um almoço oferecido pelo ministro do Exterior ao presidente da República. A gravura fixa um momento da entrega dos diplomas, tendo como o curso os srs. João Freire da Costa, José Maria Vitor de Queiroz, Afonso Arinos de Melo Franco, Augusto Grajão, Ronaldo Costa, Sérgio Chamberland, Waguilim Vieira, Henrique Augusto de Araújo Mesquita, Paulo Nogueira Batista, Otton Guimarães, Italo Zappa e Aloisio Marés Dias Gomide.

“Ninguém pode confiar no sr. Vargas”, diz o sr. Otávio Mangabeira

E o sr. Pedro Aleixo completa: «Ele tem sido a causa das causas de todos os movimentos subversivos que se fizeram no Brasil nestes últimos vinte anos»

Admite o ex-governador da Bahia a necessidade de grandes reformas, «mas não é possível fazê-las sob este governo»

OS SRS. Otávio Mangabeira e Pedro Aleixo incumbiram-se ontem de avivar a memória dos que estão examinando o último apelo de união nacional do sr. Getúlio Vargas como se estivessem destruídos sobre o pensamento humano do maior interesse, sobre o pensamento do mais sincero dos mortais... O ex-ditador, omitiu, calculadamente, a traição praticada em 1937, como se a nossa história política parasse em 1939 para recomençar em 1951, e não tem faltado quem igualmente se esqueça, por cálculo, ingenuidade ou boa fé, de que o apelo de 3 de outubro é apenas mais um documento da frieza getuliana, da sua falta de compromisso moral ou doutrinário com qualquer idealismo que o leva, por isso, conforme os ventos internacionais e os seus interesses políticos, a declarar adesão a todas as ideologias.

As declarações dos srs. Otávio Mangabeira e Pedro Aleixo foram feitas pelo telefone, aos nossos confrades do «A Notícia», aos quais pedimos a gentileza para transcrever-las abaixo.

«NÃO INSPIRA CONFIANÇA A NINGUÉM»

Quando o repórter formulou a primeira pergunta, desejando conhecer a opinião do sr. Otávio Mangabeira sobre o apelo getuliano, o líder democrático respondeu:

— «Esta opinião, eu acho que vocês poderiam redigi-la aí mesmo, por mim, sem o trabalho de ouvir-me...»

Como o repórter insistisse numa declaração direta (o melhor: uma reafirmação do pen-

samento tantas vezes exposto com a mesma firmeza), o sr. Otávio Mangabeira ditou:

— «Só os ingênuos se deixam influir por palavras do sr. Getúlio Vargas, cujos atos e atitudes já têm sido, através do tempo, invariavelmente, um desmentido daquilo que anuncia e promete. Reconheço que o país necessita de grandes reformas, administrativas e políticas. Apenas não é possível fazê-las sob este governo, que não inspira confiança a ninguém».

O sr. Otávio Mangabeira não quis comentar a entrevista do sr. Odilon Braga, por desconhecê-la. Os jornais cariocas não haviam chegado a Salvador.

CAUSA DAS CAUSAS DE REVOLUCOES

As declarações do sr. Pedro Aleixo foram as seguintes:

— «O discurso do sr. Getúlio Vargas conclui por um apelo a todos os Partidos e homens para uma tarefa comum de salvação nacional. Observo que o presidente da República, tornando a atitude que tomou, não está realmente em condições de conceder uma anistia aos seus adversários, porquanto, em verdade, ele é que deveria ser anistiado pelo Brasil. A referência para a qual ele convoca os brasileiros em geral é uma

(conclui na 4ª. página)

Designado relator o sr. Atílio Vivaqua, que é favorável à emancipação política da Capital da República — Transcrição nos anais do discurso do presidente da República

Homenagem ao conde Sforza — A Lei do Inquilinato — Os trabalhos de ontem no Senado

INSTALOU-SE, ontem, a Comissão de senadores encarregada de emitir parecer sobre a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. Foram eleitos presidente e vice-presidente os srs. Melo Viana e Joaquim Pires, respectivamente, tendo sido designado relator o sr. Atílio Vivaqua. O referido órgão compõe-se de quinze membros e, segundo sondagens feitas pelos autonomistas, a maioria é favorável à emancipação política da Capital da República.

A FALA DO PRESIDENTE Encabeçado pelo sr. Ivo de Azevedo e subscrito pelos srs. Mozart Lago, Kerginaldo Cavali, Atílio Vivaqua, Ezequias Rocha, Alfredo Simch, Sá Tinoco e Antônio Bayma, foi aprovado um requerimento pedindo a transcrição nos Anais do discurso do presidente da República, a qual encerra palavras que, traduzindo os mais elevados anseios da coletividade, não podem deixar de ser recordadas.

MUNICIPIO DE IGUAÇU No primeiro período da sessão, o sr. Atílio Vivaqua falou sobre o 114º aniversário do povoamento do Município de Iguaçu, no Estado do Espírito Santo. Leu, em seguida, telegrama

da Associação Comercial de Cachoeiro do Itapemirim, pedindo transmitisse um apelo ao Banco do Brasil para que ampliasse as operações de desconto de duplicatas de vendas mercantis, abandonando a política de drástica restrição que vem sendo adotada com sérios prejuízos para a localidade.

CONDE SFORZA Sobre as homenagens prestadas, no Itamaraty, à memória do Conde Sforza, falou o sr. Francisco Galotti. O orador recordou os serviços prestados pelo ilustre homem público italiano não só à sua pátria como a todas as nações democráticas.

ORDEM DO DIA Foram aprovados os seguintes projetos: que concede pensão à viúva do investigador Luciano Maciel; que autoriza a abertura de crédito destinado à regularização de despesas efetuadas no exercício de 1950, pela Polícia Militar do Distrito Federal; que modifica a alínea a do artigo 22 da Lei Orgânica do Ensino Secundário que dispõe sobre o limite de idade para prestação de exames de admissão ao ginásio até o dia 31 de julho, em vez de 30 de junho; que abre o crê-

dito ao Poder Judiciário de Cr\$ 7.207.810,00 em reforço de dotação para o corrente exercício; que abre o crédito especial, pelo Ministério do Trabalho, de Cr\$ 1.200.000,00 para atender a despesas com o comparecimento do Brasil à 35ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho; que abre pelo Ministério do Exterior o crédito especial de Cr\$ 308.674,00 para atender ao pagamento de despesas efetuadas pelo governo dos Estados Unidos, com a repatriação de brasileiros que se encontravam na Ásia.

O plenário aprovou ainda os anexos do orçamento referentes ao Conselho de Imigração e Colonização e ao Conselho Nacional do Petróleo.

LEI DO INQUILINATO Em explicação pessoal, o sr. Mozart Lago esclareceu porque pediu o adiamento da votação de projeto de Lei do inquilinato. Quer saber se pelo projeto os inquilinos ficam isentos das taxas de condomínio.

BANCO LINO PIMENTEL CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Prof. Cumplido de Sant'Ana Rins — Reza e Prótata. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFICIO A. B. I. — Tel.: 22-5444.

CURSO DE PORTUGUÊS

Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA E' este o 15.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LIBERTE BARÃO, 346, 4º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa Postal, 4455. Telefone — 32-9688 — S. PAULO. PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO

Crédito suplementar para pagamento a ministros e funcionários do Supremo Tribunal Federal

Criação do Instituto Nacional do Café — As atividades dos viajantes comerciais — O projeto que altera a legislação do imposto do consumo e do selo — As comissões que funcionaram ontem na Câmara Federal

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou, durante a sessão de ontem, parecer do sr. João Agripino, favorável a um ofício do Supremo Tribunal Federal, solicitando a abertura de um crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento aos ministros e funcionários, em face da reorganização dos quadros de sua secretaria.

Do sr. Artur Santos foi aprovado parecer favorável ao projeto que autoriza o governo a abrir um crédito de Cr\$ 200.000,00, destinado a auxiliar a delegação brasileira ao Congresso da Cruz Vermelha, a realizar-se em Toronto, Canadá.

Aprovados também foram outros projetos referentes à abertura de pequenos créditos destinados aos Tribunais Regionais Eleitorais de diversos Estados.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA Por esse órgão técnico foi analisado o projeto que cria o Instituto Nacional do Café, a qualificação de relator o sr. Ulisses Guimarães apresentou parecer, que foi aprovado, aceitando algumas das emendas elaboradas pelo Senado e rejeitando outras tantas.

Aprovado também foi um substitutivo apresentado pelo sr. Godofredo de Azevedo, que dispõe sobre as atividades dos empregados viajantes comerciais, vendedores ou praticantes.

COMISSÃO DE ECONOMIA Por essa comissão foi longamente discutido, mais uma vez, o projeto de alteração da legislação do imposto do consumo e do selo. Não houve votação.

Sondagens do sr. Nereu Ramos, desmentidos do Brigadeiro e do general Canrobert

Reune-se amanhã o Diretório Nacional da UDN e o sr. Afonso Arinos adia o seu discurso para quinta ou sexta-feira — Dois rapazes como tantos que procuram passagens gratuitas nos aviões da FAB... — Uma viagem esquisita do sr. Vargas a Marília

O sr. Nereu Ramos iniciou sondagens ontem, procurando colher a opinião dos diversos partidos sobre o derradeiro apelo do sr. Getúlio Vargas. Não chegou a dizer em que qualidade o fazia, mas é provável que estivesse representando o PSD, cuja próxima reunião já seria realizada com o conhecimento das tendências gerais.

Do lado do sr. Nereu Ramos estava o sr. Gustavo Capanema, líder do governo e do PSD na Câmara, quando se reuniram, no gabinete da presidência, a convite do deputado por Santa Catarina, o sr. Odilon Braga, presidente da UDN; Afonso Arinos e Ferreira de Sousa, líderes do partido oposicionista na Câmara e no Senado, respectivamente.

Dessa primeira sondagem, obteve o sr. Nereu Ramos apenas uma declaração: «Não há nada de novo aqui, meus amigos, não há nada de novo aqui, meus amigos, não há nada de novo aqui, meus amigos».

Um vespertino publicou ontem em manchete sensacionalista, o que chamou «entrevista com Eduardo Gomes» e gritava no alto da página haver «desvendado» o pensamento do Brigadeiro. O pensamento do Brigadeiro e conhecido, está no domínio público, cada homem de sua cidade o conhece. Dentro dele, é fácil a qualquer repórter sem imaginação «fazer considerações» e fazer variações ao infinito. O mesmo poderia ser feito com o pensamento do sr. Otávio Mangabeira, que também não varia.

Mas a verdade é que o Brigadeiro não conheceu nenhuma entrevista, não fez qualquer declaração aos dois rapazes vespertinos que o procuraram. E' muito comum aparecerem rapidamente no caso do Brigadeiro pessoas pobres na casa do Brigadeiro para voltar aos seus Estados. Avistando pelo empregado que «dói rapazes» desejavam falar-lhe, o Brigadeiro os atendeu.

Quando eles se declararam repórteres e pediram comentário em torno do discurso do sr. Getúlio Vargas, o líder democrático que até

com os seus amigos mais íntimos é reservado recusou-se a falar. E os dois rapazes saíram sem as passagens, queremos dizer: sem as declarações.

DESMENTO DO GENERAL CANROBERT

Outro vespertino publicou também uma «entrevista» com o general Canrobert Pereira da Costa, militarmente falsa, virada pelo avesso, dando a entender que o ex-ministro da Guerra do governo Dutra aplaudia freneticamente o discurso do sr. Getúlio Vargas e declarava: «Passemos uma esponja no passado».

Ontem, mesmo, um deputado do chamado «P.S.D. distrital», estranhando o tom da entrevista, procurou o ex-ministro da Guerra e o general Canrobert contou ter sido visitado por um repórter, que lhe fez perguntas sobre o discurso do sr. Getúlio Vargas. Ele ponderou que não podia falar, na qualidade de militar, e limitou-se a dizer, em conversa: o presidente pela primeira vez falou como magistrado e era tempo de eliminar aquela preocupação constante com o «passado», era tempo de olhar para o futuro, «passar uma esponja no passado».

Vê-se que o «passado» a que se referiu, conversando, o general Canrobert é o que vai de 1945 a 1951...

O DISCURSO DO SR. AFONSO ARINOS O sr. Afonso Arinos resolveu aguardar a reunião do Diretório da UDN, que se realizará amanhã, adiando, por isso, para quinta ou sexta-feira, o seu anunciado discurso sobre o momento político.

A VISITA A MARILIA

O sr. Getúlio Vargas visitou Marília, antepara de surpresa, e lá se encontrou com o governador de São Paulo.

Ninguém, nem aqui nem lá, sabia dessa viagem. Consta a «Assíria», em telegrama que nos mandou, ontem, da cidade paulista, que as coisas aconteceram assim: o sr. Getúlio Vargas chegou, foi recebido pelo sr. Lucas Góes, e dirigiram-se os dois para a fazenda «Água Bonita». Depois, o presidente da República recebeu a visita dos diretores da Associação Comercial local e de membros da grande colônia japonesa, instalada no município.

Apoteose a FRANCISCO ALVES

Completa reportagem. Fotos e episódios inéditos. Célia Zenati - o anjo de sua vida - Linda e Dirceinha Batista, Orlando Silva, Silvio Caldas, Patrício Teixeira, Edmundo Maia, Yara Sales, Dalva de Oliveira, Oscarito, José Segreto, Silvino Neto, Héber de Boscóli, Vitor Costa, Marion, Aimée, Virgínia Lane, Mesquitinha, Cesar La-deira - choram e falam sobre o Rei da Voz.

- Ele sentia pavor do fogo - Coragem e desprendimento - Foi meia esquerda - Coincidência? - «Ele Me Deu o Céu» - Noel Rosa - Os três violões novamente juntos - Gardel e Chico - «Adeus, adeus, adeus!» Meio milhão de pessoas no seu enterro - 45 milhões chorando sua morte - «BRASIL, MEU BRASIL»

HOJE

BUENOS AIRES

RESERVE SUS COMODIDADES DIRETAMENTE POR CARTA O TELEGRAMA

TUCUMAN 535

REVISTA DA SEMANA

Os Elegantes USAM

CR\$ 15.000
30.000
35.000
75.000
200.000

A requintada nota de distinção dos Lordes SEVYLA Produtos de Beleza P. OLAVO BILAC, 136 - S. PAULO

Complicações num atropelamento

A NOTÍCIA foi divulgada, ontem, por um vespertino, do seguinte modo: "Cerca das 18 horas de domingo, o automóvel n.º 4-95-24, dirigido pelo motorista Antônio Vilela, morador na rua Fernandes Vaz, 69, quando trafegava pela rua Angélica, atropelou e matou a jovem Neomá Alves, de 16 anos de idade, residente na rua Mário Rodrigues, 68, colheita, ainda, na fuga, mais as seguintes pessoas: Maria Lopes, moradora na estrada da Mendonça sem número; Valdemar Mota, residente na rua Doutor Lodo, 107; Neli Medrado, domiciliada na rua André de Azevedo, 87, bloco XI, apartamento 302; e Sebastião Maria Francisco, morador na rua dos Andradas sem número. Em seguida ao acidente, o veículo atropelador foi de encontro à parede de uma casa comercial, derrubando-a. As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, sendo o cadáver de Neomá removido para o necrotério do Instituto Médico Legal". Como se vê, trata-se, à primeira vista, de simples nota de rotina da reportagem policial. Acidentes, porém, que à margem de sua ocorrência, registraram-se episódios curtos, dignos de destaque e até mesmo de comentários. Vejamos como as coisas se passaram: Após o desastre e enquanto a guarda civil de serviço nas proximidades levava preso em flagrante para o 21.º D. P. a "chauffeur" culpado, populares solicitavam os socorros da Assistência, inclusive para Neomá, que julgavam ainda com vida. Uma ambulância do hospital acima mencionado compareceu ao local, tendo a médica verificada que a moça havia morrido. Regressou ao necrotério e, minutos mais tarde, foi informado de que havia a porta do estabelecimento, no interior de uma "camionete", um ferido em estado gravíssimo. Dirigiu-se para lá e verificou que se tratava da moça deixada morta na rua Angélica. Foi-lhe então explicado: "doutor, depois de sua saída, o corpo foi levado para a casa da mãe, onde ela morreu". O facultativo, por desagrado de consciência, examinou de novo a infortunada Neomá Alves, constatando que ela estava realmente morta. Formou-se, então, enorme confusão. O dono do veículo queria desembrasar-se do cadáver, os populares que ajudaram no transporte estavam irritados e temerosos, a direção do hospital recusava-se a receber a mortalidade. Foi nesse ambiente de intensa agitação que surgiu a figura providencial da guarda civil, já de regresso ao distrito, para ao encontro de fato, telefonou ao consórcio e ficou aguardando ordem. Enquanto isso a autoridade comunicava-se com o G. E. P., solicitando permissão para o local do acidente e exame de constatação para o cadáver no interior da "camionete". Preparava-se já para sair e esperar o perito no HGV, quando recebeu novo telefonema da guarda: "doutor está tudo resolvido. O corpo está no necrotério do hospital e o pessoal já foi embora". "Mas homem de Deus — retrucou o médico — eu pedi permissão para ir. Que 'manada'?! Pelo menos tome o nome e a residência dela, não? Não tomei não, responde o policial". E o número do veículo — volta a perguntar o afilto funcionário? "Também não, doutor. Eu não sabia que era preciso..."

Dois homicídios no Rio e um em Niterói

Matou o irmão e suicidou-se — Atacado por malandros no morro do Salgueiro — Merto ao defender um amigo

O prédio n.º 153 da rua Ilhabela, em Vicente de Carvalho, foi palco de dolorosa tragédia. Ali residiam os irmãos Angelo Soares e Carlos, e vendedor ambulante de flores, o senhor Aragão e Dedeirio Soares de Aragão. Este, devido ao vício da embriaguez, não procurava trabalhar. Supunha às custas da irmã, trazia Eduardo constantemente contrariado. Daí, as inúmeras rixas surgidas entre ambos.

Na madrugada de domingo, Dedeirio e Eduardo, como sempre, pelo mesmo motivo, discutiram. Em determinado momento, amarrando-se de uma machadinha, Eduardo vibrou violento golpe na cabeça do irmão, prostrando-o no chão numa poça de sangue. Supondo ter assassinado Dedeirio, Eduardo suicidou-se, ingerindo formol.

Classificada a ocorrência, as autoridades do distrito fizeram remover o cadáver de Eduardo para o necrotério do Instituto Médico-Legal e providenciaram a remoção de Dedeirio para o Hospital de Caros Chagas. Mais tarde, não resistindo aos ferimentos, Dedeirio veio, também, a falecer, sendo o corpo removido para o mesmo necrotério.

ASSASSINADO POR MALANDROS

Ontem de madrugada, quando descia o morro do Salgueiro, foi atacado por malandros o motorista da Prefeitura Municipal dos Santos, casado de 31 anos, morador na rua João do Rio n.º 343.

Jocelino voltava de uma visita que fizera a parentes, quando lhe surgiram a frente os indivíduos Lucimar de tal, seu desfeito, e Jerônimo de tal, desdoidado temível do morro. O motorista resistiu à agressão, sendo esfaqueado pelos assassinos, que fugiram, após o ato.

Levado em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro, a vítima poucos minutos teve de vida, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

A polícia distrital registrou o fato e entrou em diligências para prender os homicidas.

EM NITERÓI

Barbárie crime verificou-se no morro da Maravilha, em Niterói. O soldado assassinado pelo próprio sogro.

CAPTURADO O CRIMINOSO, CUJA PRISÃO PREVENTIVA FORA DECRETADA

No dia 11 de junho de 1949, Raimundo de tal, vulgo "Pistola", foi assassinado por Clotilde Rodrigues, filha de Antônio Rodrigues da Silva, morador na rua Sete, quadra 20, casa XXXV, em Niterói, foi por este assassinado a facada.

O criminoso fugiu, sendo decretada a sua prisão preventiva pela 1.ª Vara Criminal e solicitada a sua captura à Delegacia de Vigilância de Niterói.

Ontem, o investigador Oscar Vicente, lotado no 21.º distrito policial, conseguiu prender o criminoso, levando-o para a delegacia onde foi removido para o Presídio do Distrito Federal.

ASSIM É A VIDA... UM DOUÇO DE TUDO EM TÔDA PARTE

VERGONHA... — Francisco Cassiano Medeiros, dono de uma quitanda no Mercado Municipal, homem de bem, de trato agradável, interior que não e travou quando chegou a terrível declaração. Os negócios andavam mal, as dívidas cresciam e tinha que arranjar o dinheiro de qualquer maneira. Seu amigo Luís Lourenço, dono de um açougue no mercado, já lhe emprestara mil cruzeiros, por isso não tinha jeito de pedir mais dinheiro. Então, quando viu que não havia outra alternativa, mudou-se de um pé de cabra e foi arrastar o açougue do amigo Lourenço. Depois de muito trabalho, conseguiu prender o criminoso, levando-o para a delegacia onde foi removido para o Presídio do Distrito Federal.

COLABORAÇÃO — Em Maceió, vários aguçadores foram presos, em virtude de venderem mercadoria fora da tabela. Com essas prisões, a Delegacia de Ordem Política e Social, vem provar, mais uma vez, a cooperação que vem prestando à COAP. Aqui no Rio, a Delegacia de Economia Popular ajuda a COFAP mas em compensação não prende nem fiscal "tubarões" ou "sardinhas"...

PANCADEARIA — O baile estava animadíssimo nos salões do Leme Tênis Clube. Assim pensavam, antes entrarem o médico Sebastião Bezerra, que fazia parte da orquestra, e o jovem Antônio Rodrigues Paranhos, desdentado de um vespertino, que se apearia entre os pares no meio da sala. Lá para as tantas, os amigos e em minutos, a pancadaria começava a alufar. A última hora, Paranhos recebeu uma garrafada no rosto, quando se aproximou de Bezerra, que estava dançando com uma mulher. Paranhos não se saiu por bem, foi arrastado por um grupo e atirado através da janela do 1.º andar. Não existia na rua pública, onde ficou inconsciente, Checos e Rádios Patrulha, a situação se agravou, os pares voltaram ao salão. Somente o médico e o desdentado não voltaram, ficando de fora. A espera da ambulância que os levaria ao Pronto Socorro.

MAGOA — Quando regressava à casa, na rua da Passagem, 118, casa 2, em Butagiro, o violonista Moacyr Lopes dos Santos, de 23 anos, solteiro, foi abordado por quatro indivíduos, que além de esportar-lhe, roubaram-lhe o violão. Com graves ferimentos no rosto, foi levado para o Hospital de Caros Chagas.

Várias ocorrências

TRAÍDO POR CAPITALISTAS BRASILEIROS DE ALTA EXPRESSÃO POLÍTICA E ECONÔMICA

Irritou-se o juiz com as declarações do ex-tenente Luís Felipe, que foi ouvido no inespérado, ontem, no Juízo da 14.ª Vara Cível

EM MÃOS DO FALIDO O MISTERIOSO MILHÃO DE CRUZEIROS — INTERROGADO TAMBÉM O SR. ALCIDES MENDONÇA LIMA



O ex-tenente Luís Felipe, no depoimento, na 14.ª Vara Cível

Sem dúvida alguma o rumoroso caso das "Felipetas", com o novo depoimento do falido, tomado ontem de forma inesperada, veio dar um cunho ainda mais sensacional ao ruído processo falimentar, ora em curso no Juízo da 14.ª Vara Cível. Em meio ao interrogatório do sr. Alcides Mendonça Lima, quando o bancário procurava esclarecer o destino dado ao já famoso milhão de um milhão e oitenta mil cruzeiros, emitido pelo sr. Hugo Borghi em favor de "ex-tenente", o juiz Alcido Costa, prestando outros esclarecimentos, a audiência para ser realizada, de surpresa, o imediato comparecimento do falido ao Juízo da 14.ª Vara Cível, onde o submeteu a uma

acaração com Alcides Mendonça Lima, o qual, todavia, acabou convertendo-se numa longa e inesperada inquirição do próprio autor das "Felipetas". E que Luís Felipe, diante das perguntas enfáticas e energéticas do juiz, prontificou-se a revelar, em segredo de Justiça, todo o mistério das suas transações.

DEPOIS ALCIDES MENDONÇA LIMA

Afilhado de casamento de Hugo Borghi, tendo para ele trabalhado na última campanha eleitoral, o sr. Alcides Mendonça Lima iniciou o seu depoimento justificando as suas relações de amizade com o industrial bancário. Diante da admiração de Luís Felipe por Hugo Borghi, do qual dizia-se "fã", resolveu apresentá-lo, afinal, na exatidão da verdade, ao sr. Alcido Costa, que ocorreu durante um jantar realizado no Copacabana Palace, em que os dois conversaram, demoradamente, sobre negócios, marcando, por fim, um segundo encontro no escritório de Borghi, à rua da Assembleia n.º 11. Nessa oportunidade o sr. Hugo Borghi propôs a Luís Felipe um empréstimo no valor de vinte milhões de cruzeiros, em parcelas de um milhão.

O TÍTULO

Quando ao título, as informações do sr. Alcides Mendonça Lima contrastaram, também, com as das testemunhas já interrogadas. A este respeito deu a seguinte versão: Na manhã do dia onzeno, vespertino, portanto, do "sesturo", recebeu um telefonema do falido, solicitando a sua intervenção, junto ao sr. Hugo Borghi, no sentido de obter do mesmo o pagamento do título emitido. Constatando com o pedido, Borghi propôs a Luís Felipe, em nome do sr. Alcides Mendonça Lima, a emissão de um milhão e oitenta mil cruzeiros, emitido pelo sr. Hugo Borghi em favor de "ex-tenente", o juiz Alcido Costa, prestando outros esclarecimentos, a audiência para ser realizada, de surpresa, o imediato comparecimento do falido ao Juízo da 14.ª Vara Cível, onde o submeteu a uma

esse dinheiro. Nessa altura deu entrada em Juízo o ex-tenente Luís Felipe, acompanhado do dr. Evandro Lima e Silva, sendo o sr. Alcides Mendonça Lima conduzido para o cartório, a fim de aguardar o momento de sua acaração com o falido. Nessa acaração Luís Felipe negou, clinicamente, as declarações por ele mesmo reputadas seguras, positivas e leais.

Advertiu o dr. Marcelo Costa, ao dar início à inquirição do "Felipeta", que a sua presença ali, fora requerida para o devido esclarecimento do título emitido por Borghi em seu favor. Pretendia o advogado Milton Barbosa, no primeiro, estava o falido nervoso e perturbado. O juiz, porém, surpreendido, inclusive o causídico, resolveu fazer tudo o que, mandando cumprir, assim, em tempo, o sr. Alcido Costa, pelo despacho, emitiu ordem de prisão, causando a todos a pior impressão possível, procurou o acusado, fugir por todos os modos, a objetividade das perguntas, tendo considerações inócuas e enfadonhas em torno da enigmática dos seus negócios. Confrontado com o pedido do produto foi recebido pelo sr. Hugo Borghi, no sábado seguinte, todavia, por intermédio de quem, nem a maneira nem tal fato ocorreu. Como Luís Felipe persistisse em situar-se no domínio do vago, recorrendo às evasivas nos pontos culminantes da inquirição, o juiz, então, deu início ao procedimento, acusando-o, publicamente, de estar mentindo perante a Justiça. Nessa altura inquiriu o sr. Alcido Costa, o sr. Hugo Borghi, se sabia que o magistrado não se exaltasse com o seu constituinte, uma vez que estava diante de uma lida singular. O dr. Marcelo Costa, entretanto, alegou que o falido podia ignorar tudo, menos a história daquela importância, de vez que ele, o advogado, não poderia, por sua natureza, declarar o que preferia arcar com as consequências penais do seu silêncio a pergunta, porque, para responder-lhe, teria de mencionar pessoas com as quais transacionou, e cujos nomes não pode revelar, em virtude de não dispor das provas necessárias.

SEGUNDO DE JUSTIÇA

Admitiu haver atribuído à criação de ações ocultas a causa da insolência de Luís Felipe, o sr. Alcido Costa, antes de declarar o sr. Hugo Borghi, de nacionalidade norte-americana, mas brasileiro que de tem alto poder político e econômico, e de quem, portanto, não poderia mencionar os nomes, incapacitado, como estava, do competente ónus da prova. Insistiu o juiz para que o falido declarasse o nome de quem lhe havia emprestado a importância, de vez que a Justiça não consistia na sua opinião, mas apenas no esclarecimento de um episódio. Diante disso concorreu o sr. Hugo Borghi, afirmando que o sr. Santiago Costa, razão por que foi o depoimento de Luís Felipe, a partir desse instante, tomado em segredo de Justiça.

Partido ao meio pelo rápido mineiro

Arrastado o carro-tanque duzentos metros pelo trem, enquanto o motorista agarrava-se firmemente ao volante



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 .. 430	
Total em 1951 .. 450	
TOTAL SET. 392	
OUTUBRO 1 .. 1	
OUTUBRO 2 .. 0	
OUTUBRO 3 .. 4	
OUTUBRO 4 .. 2	
OUTUBRO 5 .. 2	
OUTUBRO 6 .. 1	
OUTUBRO 7 .. 1	
OUTUBRO 8 .. 1	
OUTUBRO 9 .. 1	
OUTUBRO 10 .. 1	
OUTUBRO 11 .. 1	
OUTUBRO 12 .. 1	
OUTUBRO 13 .. 1	
OUTUBRO 14 .. 1	
OUTUBRO 15 .. 1	
OUTUBRO 16 .. 1	
OUTUBRO 17 .. 1	
OUTUBRO 18 .. 1	
OUTUBRO 19 .. 1	
OUTUBRO 20 .. 1	
OUTUBRO 21 .. 1	
OUTUBRO 22 .. 1	
OUTUBRO 23 .. 1	
OUTUBRO 24 .. 1	
OUTUBRO 25 .. 1	
OUTUBRO 26 .. 1	
OUTUBRO 27 .. 1	
OUTUBRO 28 .. 1	
OUTUBRO 29 .. 1	
OUTUBRO 30 .. 1	
OUTUBRO 31 .. 1	

Um suicídio no edifício

Itamar

Os encerramentos os trabalhos desta redação, fomos informados de que uma jovem se suicidara no apartamento 509, do edifício Itamar, situado na av. J. J. de Almeida, 100, no bairro de Botafogo. O suicídio ocorreu no dia 29 de setembro, quando a jovem, de 25 anos, se atirou do alto do edifício. O corpo foi recolhido pelo Serviço de Segurança Pública e encaminhado para o Instituto Médico-Legal.

Subiu a calçada e matou duas pessoas

Desgovernado, um «lotação» pratica grave desastre na cidade de Caxias — Quatro acidentes com feridos registrados nesta capital

De graves consequências foi o desastre ocorrido, domingo último, em Caxias.

Cerca das 8 horas da manhã, trafegava a grande velocidade, pela avenida Duque de Caxias, o automóvel de chapa n.º 1-38-31, que faz a linha "Caxias-Redentor". Em frenagem brusca, o veículo descontrolou-se e, subindo a calçada, atropelou a menina Maria Regina, de 4 anos, filha de Maria Regina de Frontin, residente na rua da Assembleia n.º 126, e o barbeiro Augusto Lopes dos Santos, casado, de 26 anos de idade e morador na avenida Paulista n.º 34.

A criança, arrastada pelo carro, foi impulsionada contra a parede do prédio n.º 363, tendo morrido instantaneamente. O motorista, que não possuía a carteira de motorista, foi recolhido no Hospital Getúlio Vargas, onde, horas depois, veio a falecer.

Quanto ao motorista, saiu ileso, embora não obstante haver o acidente, após o atropelamento fatal, se projetado contra as paredes de um armário e de uma casa de bicicleta, de destruição.

A polícia local tomou as providências que lhe competiam e está em diligências para capturar o motorista criminoso.

COLÍDIU O CAMINHÃO COM O BONDE

Na esquina das ruas Riachuelo e Frei Caneca, registrou-se violenta colisão de veículos.

Um caminhão, que trafegava em excessiva velocidade, perdendo a direção, foi de encontro ao bonde da linha "Praça 15-Praça 11", conduzido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, que, em consequência do acidente, sofreu danos materiais e pessoais.

Em consequência do acidente, o soldado do 1.º Batalhão, da 1.ª Companhia, residente à rua da Assembleia n.º 126, sofreu danos materiais e pessoais.

INABILITADO O MOTORISTA

O veículo sinistrado em condução por Antônio Rodrigues Rebello, português, de 20 anos de idade, solteiro, e mecânico da referida empresa. Prêto ao acidente, o motorista foi recolhido no Hospital de Caros Chagas, onde, horas depois, veio a falecer.

CAPIOTAGEM ESPETACULAR

Na avenida Brasil, em frente à Cerâmica Antártica, um particular n.º 12-19-28, dirigido pelo comerciante Vitor de Sousa Guedes, morador na rua da Assembleia n.º 126, sofreu acidente de trânsito, quando colidiu com um veículo particular de chapa n.º 1-38-31, conduzido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, que, em consequência do acidente, sofreu danos materiais e pessoais.

NA AVENIDA PASTEUR

Em frente ao n.º 403, de av. Pasteur, chocaram-se o automóvel de chapa n.º 1-38-31, com o ônibus da linha 13, conduzido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, que, em consequência do acidente, sofreu danos materiais e pessoais.

Morto por auto-operário

Domingo foi o dia de uma chapa descontrolada atropelou, à entrada do túnel Coelho Cintra, o operário Expedito Domingos de Barros, solteiro, de 28 anos, residente no bairro de Botafogo, quando estava trabalhando na construção da rua Siqueira Campos. O comissário Roberto Freire, do 3.º distrito, fez remover o corpo para o necrotério e entrou em diligências para identificar o motorista criminoso.

Caíu da bicicleta e morreu no hospital

Valdemir Dias Moura, solteiro, de 46 anos, residente na rua Butiá, 40, em Madureira, sofreu violenta queda, quando estava andando de bicicleta na estrada do Cambaia, quando perdeu o equilíbrio e caiu. O acidente ocorreu no dia 29 de setembro, quando o motorista, que não possuía a carteira de motorista, foi recolhido no Hospital de Caros Chagas, onde, horas depois, veio a falecer.

Atropelada e morta na estrada Presidente Dutra

Na avenida Presidente Dutra, o automóvel n.º 17-44-46, dirigido pelo motorista Expedito Domingos de Barros, solteiro, de 28 anos, residente no bairro de Botafogo, quando estava trabalhando na construção da rua Siqueira Campos. O comissário Roberto Freire, do 3.º distrito, fez remover o corpo para o necrotério e entrou em diligências para identificar o motorista criminoso.

Caíu do caminhão e morreu

Na avenida Brasil, esquina de Nova York, um caminhão de chapa n.º 1-38-31, dirigido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, sofreu acidente de trânsito, quando colidiu com um veículo particular de chapa n.º 1-38-31, conduzido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, que, em consequência do acidente, sofreu danos materiais e pessoais.

Caíu do caminhão e morreu

Na avenida Brasil, esquina de Nova York, um caminhão de chapa n.º 1-38-31, dirigido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, sofreu acidente de trânsito, quando colidiu com um veículo particular de chapa n.º 1-38-31, conduzido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, que, em consequência do acidente, sofreu danos materiais e pessoais.

Raptaram e espancaram o jornalista

Do 6.º distrito policial, o jornalista Leopoldo Oberst queixou-se de ter sido vítima de rapto, espancamento e ameaça de morte.

Declarou que, desde a publicação, numa revista, de uma reportagem intitulada "As supostas Espiritualidades", passou a receber telefonemas ameaçadores. Sexta-feira última, quando regressava à residência, foi abordado por quatro indivíduos, os quais, armados de revólver, o amordaçaram com a própria camisa, jogando-o, em seguida, dentro de um automóvel. O veículo, então, foi dirigido para o bairro de Botafogo, próximo à cidade de Resende, onde os assassinos atiraram nas águas do rio Paraíba, disparando ainda alguns tiros, que não atingiram ninguém.

Diz, ainda, o jornalista, atribuir tudo a um atentado praticado por elementos ligados ao "Centro Espírita Caminhos da Verdade". Foi aberto inquérito.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS

CENTRO — Rua Washington Luís, na praça da Cruz Vermelha.

ZONA SUL — Rua Gago Coutinho, nas Laranjeiras; rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; e rua Joaquim Nabuco, em Ipanema.

ZONA NORTE — Rua Barão de Pirassununga, na Tijuca; rua Gago Coutinho, no Grajaú; rua Gomes Serpa, em Piedade; e rua Galdino Pimentel, no Méier; rua Baronesa do Engenho Novo, no Engenho Novo; rua Alcega de Freitas, em Varadouro; rua Honório, em Cachambi; rua Miguel Ângelo, em Maria da Graça; e rua Conde de Albuquerque, em Orla da Fátima, em Osvaldo Cruz.

BARRACAS DO S. A. P. S. — Funcionário, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S., nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praça de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praça do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saens Pena, na Tijuca; praça Barão de Drummond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial de I. A. P. I. e praça da Penha; na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lobo, em Vaz Lobo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; praça Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ORLA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos: Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; e praça Saens Pena, na Tijuca.

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:	
Camerino 44	B. B. Retiro 484
S. José 112	D. da Cruz 478
Riachuelo 132-8	24 de Maio 1353
L. da Carioca 10	Fernandes 508-4
L. da Carioca 12	24 de Maio 1.007
Mem de SA 220-b	29 Outubro 10.258
V. Rio Branco 31	P. Nogueira 400
Am. 37	Ribeiro 197
P. América 73-a	A. Carneiro 398
Bento Lisboa 92	P. Quintino 167
P. Plan. 115-a	Av. N. York 150
M. Abrantes 214	T. Castro 427-a
Laranjeiras 458	G. Ferreira 191-a
Vol. Pátia 244	A. Barcelos 553
Passagem 140-3	N. Nunes 338
S. Clemente 21	J. Júnior 1.841-b
R. Grandeza 313	Quilino 385
J. Botânico 697	Nicaragua 346
A. de Pálvia 566	J. Ribeiro 735-a
Av. Cop. 813	J. Nogueira 1.027
Av. Cop. 1.132-b	N. S. Penha 524
S. Campos 83	Apacé 47-b
D. Vitorino 15-a	B. Marcial 355-b
P. de Moraes 10	I. Iabira 896
V. Pirajá 308-a	B. Pina 1.360-a
V. Pirajá 538	B. Pina 896
P. de Moraes 10	Mons. Felix 836
B. S. Felix 143	M. Conrado 384
V. de Moraes 10	L. Rodrigues 10-4
B. Hipólito 192	M. Araceli 15-3
P. Vargas 3.162	Correia Dias 335
Hid. Lobo 350	Maria Passos 21
Estádio de SA 71	(24 loja)
P. Frontin 516-g	M. Mangé 628
P. Eugênio 93	M. Mangé 918
M. e Barros 630	C. Machado 278
C. S. Crist. 182	C. Machado 974
Fig. de Melo 382	C. Machado 1.666
24 de Maio 155	O. Otaviano 288
General Roca 263	Rio do Pau 30
C. Bonfim 300	L. Pavuna 45-4
C. Bonfim 300	B. de Sousa 38
Av. 23 Set. 238	B. Cardoso 85
B. Mesquita 238	C. Benício 4.152
B. Mesquita 700	T. Tamarindo 506
Av. 23 Set. 238	B. de Sousa 38
S. F. Xavier 240	S. Cruz 208
V. Abate 34	C. de Farias 17
T. da Silva 849	Aug. Venc. 20
Av. 23 Set. 238	B. de Sousa 38
24 de Maio 155	A. Alberto 430
Sousa Barros 146	C. Dutra 3-9
C. Mayrink 405-a	P. Freire 71

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

De graves consequências foi o desastre ocorrido, domingo último, em Caxias.

Cerca das 8 horas da manhã, trafegava a grande velocidade, pela avenida Duque de Caxias, o automóvel de chapa n.º 1-38-31, que faz a linha "Caxias-Redentor". Em frenagem brusca, o veículo descontrolou-se e, subindo a calçada, atropelou a menina Maria Regina, de 4 anos, filha de Maria Regina de Frontin, residente na rua da Assembleia n.º 126, e o barbeiro Augusto Lopes dos Santos, casado, de 26 anos de idade e morador na avenida Paulista n.º 34.

A criança, arrastada pelo carro, foi impulsionada contra a parede do prédio n.º 363, tendo morrido instantaneamente. O motorista, que não possuía a carteira de motorista, foi recolhido no Hospital Getúlio Vargas, onde, horas depois, veio a falecer.

Quanto ao motorista, saiu ileso, embora não obstante haver o acidente, após o atropelamento fatal, se projetado contra as paredes de um armário e de uma casa de bicicleta, de destruição.

A polícia local tomou as providências que lhe competiam e está em diligências para capturar o motorista criminoso.

COLÍDIU O CAMINHÃO COM O BONDE

Na esquina das ruas Riachuelo e Frei Caneca, registrou-se violenta colisão de veículos.

Um caminhão, que trafegava em excessiva velocidade, perdendo a direção, foi de encontro ao bonde da linha "Praça 15-Praça 11", conduzido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, que, em consequência do acidente, sofreu danos materiais e pessoais.

Em consequência do acidente, o soldado do 1.º Batalhão, da 1.ª Companhia, residente à rua da Assembleia n.º 126, sofreu danos materiais e pessoais.

INABILITADO O MOTORISTA

O veículo sinistrado em condução por Antônio Rodrigues Rebello, português, de 20 anos de idade, solteiro, e mecânico da referida empresa. Prêto ao acidente, o motorista foi recolhido no Hospital de Caros Chagas, onde, horas depois, veio a falecer.

CAPIOTAGEM ESPETACULAR

Na avenida Brasil, em frente à Cerâmica Antártica, um particular n.º 12-19-28, dirigido pelo comerciante Vitor de Sousa Guedes, morador na rua da Assembleia n.º 126, sofreu acidente de trânsito, quando colidiu com um veículo particular de chapa n.º 1-38-31, conduzido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, que, em consequência do acidente, sofreu danos materiais e pessoais.

NA AVENIDA PASTEUR

Em frente ao n.º 403, de av. Pasteur, chocaram-se o automóvel de chapa n.º 1-38-31, com o ônibus da linha 13, conduzido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na rua da Assembleia n.º 126, que, em consequência do acidente, sofreu danos materiais e pessoais.

Morto por auto-operário

Domingo foi o dia de uma chapa descontrolada atropelou, à entrada do túnel Coelho Cintra, o operário Expedito Domingos de Barros, solteiro, de 28 anos, residente no bairro de Botafogo, quando estava trabalhando na construção da rua Siqueira Campos. O comissário Roberto Freire, do 3.º distrito, fez remover o corpo para o necrotério e entrou em diligências para identificar o motorista criminoso.

Caíu da bicicleta e morreu no hospital

Valdemir Dias Moura, solteiro, de 46 anos, residente na rua Butiá, 40, em Madureira, sofreu violenta queda, quando estava andando de bicicleta na estrada do Cambaia, quando perdeu o equilíbrio e caiu. O acidente ocorreu no dia 29 de setembro, quando o motorista, que não possuía a carteira de motorista, foi recolhido no Hospital de Caros Chagas, onde, horas depois, veio a falecer.

Atropelada e morta na estrada Presidente Dutra

Na avenida Presidente Dutra, o automóvel n.º 17-44-46, dirigido pelo motorista Expedito Domingos de Barros, solteiro, de 28 anos, residente no bairro de Botafogo, quando estava trabalhando na construção da rua Siqueira Campos. O comissário Roberto Freire, do 3.º distrito, fez remover o corpo para o necrotério e entrou em diligências para identificar o motorista criminoso.

Caíu do caminhão e morreu

Na avenida Brasil, esquina de Nova York, um caminhão de chapa n.º 1-38-31, dirigido pelo motorista Quilino Pereira de Sousa, residente na

Musica

Concerto da Escola Nacional de Música

HOJE, VIOLONCELISTA EURICO COSTA

Na série de concertos da Escola Nacional de Música, apresenta-se hoje, às 21 horas, o violoncelista Eurico Costa, executando o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE
Nardini — Sonata em Dó maior.
Corelli — a) Sarabanda.
Lanzetti — b) Rondô.

SEGUNDA PARTE
Haydn-Kriegel — Concerto em Ré maior.

TERCEIRA PARTE
Schumann — a) Chant du Soir; b) Arabesque.
Mozart — Concerto Polonaise.

Temporada Lirica Internacional

Realizar-se-á, quinta-feira próxima, a noite, uma noite extraordinária, oferecendo aos assinantes dos espetáculos de gala, com a ópera "Iris", de Mascagni, tendo como protagonista a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas.

Ballet da Juventude

Com a colaboração da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, o Ballet da Juventude dará um espetáculo quinta-feira, às 21h30m, no Teatro Municipal, em benefício do Centro Social Feminino. Estão programados vários espetáculos nesta capital, entre os quais um na Ponta do Calabouço e outro na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

Para atender aos candidatos com matrículas pendentes, o Ballet da Juventude resolveu criar mais duas turmas de alunos, as quais ficarão a cargo das professoras Ekaterine Cernikova e Eduardo Sucena.

Caravana musical excursionará pelo norte do país

Seguiu, ontem, com destino a Salvador, um grupo de intérpretes e compositores brasileiros, os quais, sob a chefia do maestro Villa-Lobos e com o patrocínio do Ministério da Educação, iniciaram neste Estado uma excursão cultural ao norte do país, com o objetivo de difundir a boa música nacional.

Após realizarem concertos na capital baiana, a caravana artística proseguirá viagem para Recife, João Pessoa e Belém.

Integram-na, além do maestro Villa-Lobos, os seguintes músicos: Cristina Maristany, Ibery Gomes Grosso, Ivo Impromta, Célio Nogueira, Eurico Franco, Armando Almeida e Alceu Bochnio.

Heitor Alimonda

O pianista Heitor Alimonda seguiu, ontem, para a Europa, onde deverá realizar concertos na França, Inglaterra, Suíça, Bélgica e Itália, executando, ainda, em primeira audição, obras de compositores nacionais com a Orquestra Nacional de Paris e com a Orquestra da B.B.C., de Londres.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO
Hoje — Concerto de E. N. de Música — Violoncelista Eurico Costa, às 21 horas.

Quinta-feira, 9 — Sociedade Pró-Arte — "Virtuosi di Roma" — A. B. I., às 21 horas.

Sábado, 11 — O. S. B. para os músicos — Teatro Municipal às 16h30m.

Domingo, 13 — Córdo da Associação dos Servidores Cívicos — E. N. de Música, às 21 horas.

Terça-feira, 14 — Sociedade Pró-Arte — "Virtuosi di Roma" — A. B. I., às 21 horas.

Entraram em greve coristas e músicos do "Scala"

MILÃO, 6 (A. F. P.) — Coristas e músicos do "Scala", de Milão, entraram em greve, em consequência de um conflito que se arrastou há alguns meses entre eles e a direção do teatro.

Com efeito, a diretoria do famoso teatro negou a coristas e músicos o direito de fazerem figurar o nome do teatro nos discos gravados por uma casa norte-americana, pelos coristas e orquestra, fora de sua atividade a serviço do "Scala".

MÚSICOS CÉLEBRES

Ruggero Leoncavallo



Leoncavallo

Nasceu em Nápoles, a 8 de março de 1858 e morreu em Monte Carlo, em agosto de 1919.

Fêz os estudos musicais no Conservatório San Pietro, em Majella, e os de letras, em Bolonha.

Levou na mocidade uma vida dissipada. E na França, onde esteve, supria sua existência incerta dando lições de música e tocando piano em bares e cafés-concerto.

Mais tarde, protegido por um famoso cantor, obteve da Casa Ricordi o encargo de escrever um trabalho, que, no entanto, não teve êxito, sob o título "Os Médicos".

Seu renome só se deu em consequência da ópera "Os Pêlhagos", para a qual escreveu inclusive o texto e que teve a sua estreia feliz no teatro "La Verme", de Milão, passando a integrar o repertório das mais famosas temporadas líricas, geralmente ao lado de "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, dela se tornando com uma ótima crítica.

Seguiram-se "La Bohème", "Zaza", "Der Roland von Berlin", "Godofredo de Mantel", e "Edipo Rei".

Compôs, ainda, grandes óperas, entre as quais "La reginetta delle rose", um poema sinfônico, e músicas de vários outros gêneros.

Curso Magdalena Tagliaferro
DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL

Está marcada para sexta-feira, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, a primeira aula do segundo turno do Curso de Alta Interpretação Musical, ministrado, nesta capital, pela pianista Magdalena Tagliaferro, sob o patrocínio do ministério da Educação.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para essa aula:

Sra. Rosina de Assis Barros — Chopin-Tarantini: Veneza e Napoli.

Sra. Edvina Hargrave da Silva — Liszt: 2 Estudos, op. 25, nos. 7 e 2; Brahms: 2 Intermezzos, op. 117, nos. 1 e 2; Rapsódia, op. 79, n.º 2.

Sr. Edgar de Sousa — Schumann — Papillons.

A entrada de todas as aulas do curso é gratuita ao público. Entretanto, serão exigidos cartões de ingresso para admissão ao auditório, podendo os ingressos ser obtidos na Administração da sede do Ministério da Educação, no andar térreo.

Orquestra Sinfônica Brasileira

LIDIA SIMÕES E MARIUCCIA YACOVINO NO CONCERTO DE SÁBADO

Será realizado sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 15.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para os seus sócios da série vespertina.

Esse concerto consistirá de um "Festival Camargo Guarnieri", que terá por regente o próprio autor. Para tomar parte neste festival, foram convidadas as artistas brasileiras Lidia Simões, pianista, e Mariuccia Yacovino, violonista.

O maestro Camargo Guarnieri escolheu o seguinte programa: Abertura. Concertante: Concerto n.º 2, para piano e orquestra; "Choro 1951", para violino e orquestra, e "Suite Brasileira".

Festival Frederic Haendel

O Conservatório Brasileiro de Música, Departamento de Copacabana, avisa que, por motivos técnicos, o "Festival Frederic Haendel", a cargo do prof. Hilde Sinnek e seus discípulos, realizar-se-á no próximo dia 9, às 21 horas, no auditório "Lopo Fernandes", no Conservatório Brasileiro de Música, na avenida Graça Aranha n.º 57, 12.º andar, e não conforme os convites distribuídos, no para piano e orquestra, "Choro 1951", para violino e orquestra, e "Suite Brasileira".

Revelações de um debate

Não temos acompanhado a transmissão desse projeto n.º 1.000, por falta de tempo. Contudo, sabemos, como se achassam alguns vereadores debatendo a confusão matutina em conversas em família de certa entidade, giramos o dial, deixamos para lá o "cêfalo", do Boto, e procuramos infiltrar-nos no assunto.

O projeto, contrariando, no momento, era a criação de um imposto de 3 por cento sobre a venda e compra de artigos de primeira necessidade e de 10 por cento sobre artigos de luxo. Falando mais ou menos simultaneamente os participantes da sessão, não chegamos bem a compreender o que está prevalecendo na elaboração dessa já famosa lei, pois há um projeto e outro substitutivo, além de emendas.

Entretanto, um detalhe nos parece bastante claro, embora tenhamos ficado sem saber se o resultado do projeto, de alguns dos substitutivos ou de qualquer das emendas: toda pessoa, ao fazer uma compra, paga um imposto de 3 por cento sobre o valor da compra. Depois, comparece ao equívoco do fisco municipal. Aí, o funcionário verifica a autenticidade do documento, anota, num livro, a firma, a importância do imposto pago, a data da compra e, em seguida, dá o quito ao contribuinte. Depois, o dono do documento, que não sabe, vai ao auditório bota-boca, quanto à capacidade de funcionamento da máquina, para fazer uma compra, e se ninguém, ninguém, entre aqueles que representam o povo, se lembrou de que, com tão peregrino processo, de esconderia, de mais esconderia ainda, a população vai ser submetida a um regime de censura e de perda de tempo vendendo e comprando, que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

Um disparate. Foi, no entanto, o que dependemos da confusão bota-boca. Pretendemos obrigá-lo a uma população a acrescentar aos aborrecimentos que a população, em quantos dias terá o pobre carioca de aguardar, na fila, a vez de ser atendido?

NO LAR e na SOCIEDADE

Alta Moreno dos Santos: Oegário Bispo de Jesus e Elza de Azevedo Almeida; Anorelino Nascimento Santana e Adélia de Oliveira; Alvaro da Silveira Filho e Margarida Maria Massena Valadão; Alton Ferreira Silva e Doracilce de Aquino; Jorge Sousa Reis e Zelina dos Santos Lopes; Benedito Armando Faria e Edmunda Cunha Espinosa; Francisco Ramiro da Silva e Helena Batista Gomes; Augusto de Oliveira Sena e Iolanda Gouveia Ferreira; José Amaro Bittencourt Barbosa e Glória Aguiar da Costa; Dietrick Volz e Knorre; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes; Acácio Francisco e Francisca das Chagas Dantas da Silva; Lúcio Aguiar Lúcio Pacheco; Maria de Jesus das Mercês; Humberto Leopoldo Magnavita Braga e Megan Teixeira de Vinçenzi; Getor da Silva Pavan e Vanda Lamaca; Roberto Luís Conde Barrosa e Maria Helena Ribeiro Montenegro; Milton Tosta Pereira e Georjânia de Castro; Vitor Miguel Gomes Andrade e Teresinha Freitas de Santana; Edvaldo Rabello Pina e Maria Macedo Portugal; Benedito Firmino Filho e Ivone Xavier Pinheiro; Maria Pereira do Couto e Maria Maria Machado de Almeida; Jorge da Silva Soares e Mariana Moreira Feitosa; João Barros Moreira e Zenilde Hayes

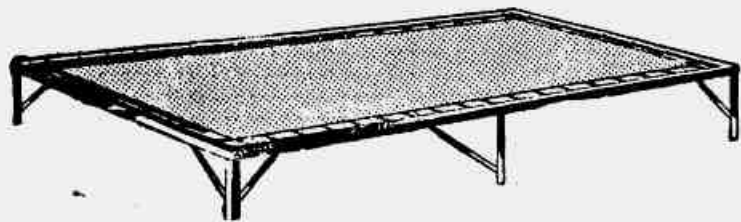
NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira

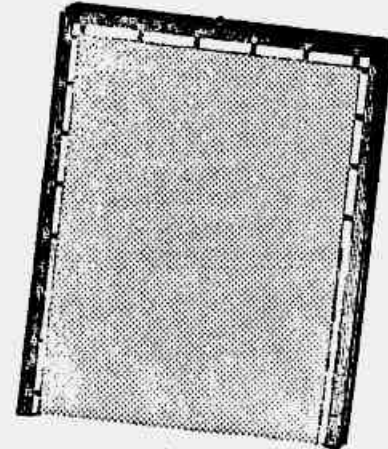
CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO



Indispensável no campo e na cidade!



Durante as férias ou num fim de semana, o descanso ao ar livre exige uma Cama Metálica Dobrável Drago. Debaixo de uma árvore frondosa ou em uma varanda, a Cama Metálica Drago, com o seu contorno de molas, oferece um bem-estar que torna indispensável. Sólida, confortável, higiênica e econômica, a Cama Metálica Dobrável Drago tem também ótima aplicação nas residências da cidade, porque pode ser guardada durante o dia, poupando espaço.



Dois modelos à escolha:
Sem cabeceira Cr\$ 430,00
Com cabeceira Cr\$ 460,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama



L.T.A.

A venda nas
PRINCIPAIS
CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGO

NOTÍCIAS FORENSES

Embargado o acórdão que concedeu matrícula ao estudante na FNM

Alegou o sub-procurador geral da República que o acórdão fôra até certo ponto omisso — Reuniões extraordinárias do TFR — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Há dias o Tribunal Federal de Recursos concedeu mandado de segurança a Renato Caruso para o fim de assegurar-lhe a matrícula gratuita na Faculdade Nacional de Medicina. Concedendo a medida o tribunal assinalou que a inexistência de vaga não seria motivo para o não cumprimento do mandado. Foi esta a única condição que a decisão considerou como não impeditiva da execução da medida.

O acórdão foi publicado na audiência de ontem do T.F.R. e, ontem mesmo o sr. Alcides Barboza, sub-procurador geral da República, ofereceu embargos de declaração ao mesmo, baseado em informações que lhe foram fornecidas pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, segundo as quais o impetrante não preenche condições essenciais para a pretendida matrícula uma vez que se acha ainda renovado em duas cadeiras (química fisiológica e fisiologia) e o artigo 233 do Regulamento da Faculdade proíbe transferências entre tal situação.

O sr. Alcides Barboza alegou que o acórdão fôra até certo ponto omisso desde que não assegurou a administração o direito de negar a matrícula caso se verificasse, como se verificaram, fatos essenciais de ordem moral, intelectual e física.

É possível que já na próxima quinta-feira o tribunal pleno julgue os embargos oferecidos pelo sr. Alcides Barboza.

REUNIÕES EXTRAS DO T.F.R.

O ministro Amador Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, no decorrer da reunião de ontem daquela corte, convocou os seus colegas para duas sessões extraordinárias que se realizarão nos próximos dias 9 e 10 do corrente, quinta e sexta-feira, quando serão julgados processos em pauta, inclusive agravos em mandados de segurança, ações civis e criminais e habeas-corpus.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão plena extraordinária, julgou ontem os seguintes processos: Apelação Criminal em que são apelantes: José Leal ou José Leal da Silva (D. Federal) — Deu provimento à apelação, unanimemente.

Denúncia, em que é denunciante o procurador geral da República e denunciado o desembargador João Sônia Mandoni Soares (Rio Grande do Sul) — Extinta a punibilidade.

Recursos Extraordinários, em grau de embargos, de: Armando Vieira, sendo embargados: Teresópolis Golf Clube e o Estado (Rio de Janeiro). Não tomou conhecimento e Cia. Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo (D. Federal) — Rejeitou os embargos opostos, por maioria de votos.

JUSTIÇA MILITAR

DESPEDIU-SE O MINISTRO ARI PIRES — ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DO S.T.M. O GENERAL CASTELO BRANCO

O general de Exército Mário Ari Pires, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, dividiu, ontem, pela última vez, os destinos daquela alta Corte de Justiça, por atingir amanhã, dia 8, a idade limite constitucional de permanência no serviço ativo. Na segunda parte da sessão, aquele ilustre militar foi alvo das maiores demonstrações de carinho da parte de seus pares, tendo usado a palavra inicialmente os ministros togados (Cardoso de Castro, Vaz de Melo, Rorivaldo Cunha e Murgel de Resende todos destituídos de suas personalidades; e os seus colegas militares, generais Castelo Branco, Alencar Aragão, almirante Otávio de Almeida e brigadeiro Armando Trompowski, passando em revista todo o seu passado militar e pondo em relevo as importantes contribuições oferecidas. Finalmente, quer os magistrados civis, quer os militares todos também ressaltaram a atuação do general Ari Pires, a frente dos destinos da Justiça Militar, que lhe ficou a dever uma soma enorme de trabalhos judiciais e administrativos. Por fim, o homenageado agradeceu, sendo no fim dos trabalhos cumprimentado e abraçado por todos. O procurador geral da Justiça Militar, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, se associou às homenagens.

Os ministros e os funcionários do Tribunal ofereceram ao ministro Ari Pires, sustos lembranças. Em nome dos magistrados, falou o ministro Vaz de Melo, e no dos funcionários o diretor geral dr. Plínio Matos de Maga-

lães, este em palavras de gratidão pelo muito que o presidente Ari Pires fez pelo respectivo quadro de funcionários, conseguindo sua equiparação aos das secretarias do Senado, Câmara, etc.; e aquele, pondo em relevo as qualidades de soldado e de cidadão do homenageado que a todos agradeceu.

O GENERAL CASTELO BRANCO NA PRESIDÊNCIA DO S.T.M.

O general de Exército Francisco Gil Castelo Branco, vice-presidente do Superior Tribunal Militar, em face do acima exposto, assumiu a presidência daquela alta Corte de Justiça, até a realização das eleições para o preenchimento efetivo daquele alto cargo judicial.

ACUSADO DE IDEIAS COMUNISTAS IMPETROU HABEAS-CORPUS AO S.T.M.

O civil Tasso de Macedo, Vanderlei, funcionário da Base Aérea de Parnamirim, preso, acusado de atividades comunistas, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar, alegando ilegalidade do ato. Também impetrou habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar o marinheiro Ivaldo José Máximo, recolhido à Casa de Detenção do Recife, acusado do crime de deserção. Invoca o paciente demora na formação de culpa e o 3º sargento Paulo Gomes da Silva, em virtude de ter interferido para manter a ordem num chafariz de Belo Horizonte, fato ocorrido há seis anos.

ENTRADA DE PROCESSOS

Em grau de apelação da promoção, foram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão de Benedito Algeiro, soldado do 4º R.I.; de João Teixeira Filho, soldado do 1º Reg. de Cav. de Guardas; de Armando Ribaldoni, soldado do 3º R.I.; de Aristides Romano de Oliveira, soldado do 2º R.O. 105; de Mário Rodrigues Pinto, Luís da Silva Couto e Alcides Guimarães, todos soldados do 3º R.I., em São Paulo; recurso

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultrassônicas, CHATAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 188, sala 902 — Ed. Clube Militar.

FAQUEIROS DE LUXO



DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES. Cristais, Cerâmica, porcelanas, prataria, faqueiros, «abat-jours», cuco, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. Vendemos a prazo. Rua Buenos Aires, 145 sob. — Tel.: 43-6490

criminal interposto pelo auditor contra o despacho do promotor no processo a que responde o soldado da Polícia Militar desta capital, Leônidas Santos Lima.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar indeferiu o pedido de prescrição de ação penal interposto pelo civil Antônio Dias Rodrigues, condenado à pena de 2 anos de reclusão por crime de receptação; indeferiu o pedido de revisão criminal solicitado por José Traviassani Soffiati, condenado por acórdão daquele Alto Tribunal à pena de dois anos de prisão; negou provimento ao recurso criminal interposto pelo soldado da 1ª auditoria da 2ª Região Militar, em São Paulo, contra o despacho do auditor que não recebeu a denúncia oferecida contra o 3º sargento Valdemar Aldo Spanghero, de 2º R.O. 155; reformou a sentença absolutória para condenar o soldado Augusto Benedito da Cruz, do 10º R.I., em Minas Gerais; aumentou a pena de Newton Pereira Duarte, soldado da 2ª. de Especialistas de Aeronáutica; e confirmou a sentença condenatória de Rodolfo Arruda de Farias, soldado da 7ª Cia. de Intendência, em Pernambuco.

Dra. Gladys Browne

Ouvidor, Nariz e Garganta — Ouvidor nº 169 — Telefone: 23-5491. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 horas em diante.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Idem 14 An 19

Rua da Assembleia, 98, 2º andar.

REUMATISMO GOTOSO



Não seja um homem vencido pelas dores provocadas pelo reumatismo e que não são mais do que um reflexo do mau funcionamento dos rins que não eliminam totalmente as impurezas e substâncias tóxicas do organismo. Assim, torna-se necessário um medicamento eficaz, a fim de livrá-lo desses azares sofrimentos. As Pilulas De Witt para os rins e a bexiga constituem, graças às suas propriedades altamente diuréticas e estimulantes, seguro específico para os distúrbios renais e suas graves consequências. Inicie, ainda hoje, o tratamento com as Pilulas De Witt. Setenta anos de comprovada eficiência, em todo o mundo, são o melhor atestado do seu valor.

Pilulas DE WITT

para os Rins e a Bexiga. Em vidros de 40 e 100 pilulas. O grande é mais econômico.

PASTEK

Aconchamos na limpeza da cozinha banheiros e automóveis — S. Patrio de Almeida — Lopes Travão, 494 — Niterói. — Procurar nas boas casas.

Para o seu apartamento exija

Ferragens Mára

Tel.: 42-3803.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FÁBIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILHIA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 88, 4º andar — Telefone: 32-1887

- NÃO SEJA MAIS VÍTIMA DA

ulcera varicosa!



Faca você mesmo, em sua casa, sem dieta, sem repouso e sem dor, o moderno tratamento eficaz da ulcera varicosa e feridas nas pernas, usando

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

MILHARES DE ULCEROSOS DE TODOS OS PONTOS DO BRASIL.

Atenção: quem a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE é o mais eficiente e econômico tratamento das úlceras varicosas e feridas nas pernas. É vendida em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil.

Com. Ind. Ataduras Cirúrgicas Unapaste Ltda.

RECEBIDOS PELA REEMBOLSO POSTAL

Av. Teixeira de Castro, 42-A - Rio

DEBENEFICIAR-SE DE PEIXOTO ALMEIDA & CIA

Rua Saadador Danlos, 20-18 - Tel. 32-8510

JAYME BOA VISTA

ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DR. NELSON SENISE

Clínica de Reumatismos
Tels.: 26-0470 - 26-3680.

DR. OCTAVIO BABO FILHO

Advogado — Primeiro de Março.
Tel.: 43-8258. (Edifício do Faco).
Das 16h30m. às 18 horas exceto às quintas e sábados.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaryngology»
BRONCO — ESOPHAGOLOGIA E CIRCURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Cande de Itala, 420. Tel.: 48-0808
Cons.: — Tel.: 32-8761 — Res.: — Tel.: 42-0058.

CLÍNICA MÉDICA GERAL — ESP. ESTOMAGO — INTESINOS — FIGADO — RAIOS X

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Rua México, 88, das 16h30m às 20 horas. — Tel.: 32-7227.

PEDICURO

Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, callosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5 — 5º andar — sala 811 — Tel.: 32-8767. — R. Cunha.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, trileiras, eczema — Limpa e afecciona o resto —

PLANTISTAS

Precisa-se de bons plantistas para móveis. Enviar carta com pretensões e referências para a portaria deste jornal, sob nº 49.817.

MÁQUINAS DE ESCRIVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

JOALHERIA OTICA BÉSDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

MUSICAS

OSCAR ARANY AV. NILCO PEÇANHA, 153 SALA 616 — TEL.: 22-0670

MATRICARIA F. DUTRA

PROTEGE A DENTICAÇÃO DO BEBÊ

IPEUVOL

REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

CRUZEIRO SUL PATENTES E MARCAS LTDA

AV. RIO BRANCO, 173-8º AND-42-0289

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3º da Portaria nº 25, de 2 de maio de 1952, da COFAP, publicada no «Diário Oficial», de 5 de maio de 1952, comunica aos Srs. Varejistas que o preço de café torrado e moído, no atacado, continua a ser de Cr\$ 28,60 (Vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos) por quilo.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952.

A DIRETORIA.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLUX, para limpar o assalto, aplicável em enceradeiras de 3 escovas. Preço no varejo: Cr\$ 280,00. — Espalhadores de cera ELETRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

De 6 a 11 de Outubro



Semana da Costura

Vá ver os trabalhos das alunas de todos os



Cursos Singer

Rua Uruguiana, 9, 1º andar — Av. N. Senhora Copacabana, 739, sobreloja — Rua dos Jangadeiros, 28-B — Rua do Catete, 130 — Rua da Constituição, 33 — Rua Haddock Lobo, 3, 1º andar — Av. Amaro Cavalcanti, 81-A — Estr. Marechal Rangel, 87 — Rua Urano, 1.105-A — José Clemente, 41, tabarão (Niterói).

Visite as exposições dos Cursos Singer na Semana da Costura. Terá uma viva demonstração de como milhares e milhares de senhoras resolveram o problema de vestir-se bem e tornar o lar encantador. Porque aprenderam, de forma prática e simples, nos Cursos Singer, a fazer suas próprias costuras, com maior economia e maior satisfação. Por que não faz o mesmo?

Durante a Semana da Costura, as Lojas Singer oferecerão descontos especiais em vários artigos. Aproveite a oportunidade!

Grátis

HISTÓRIA DA COSTURA

Ao visitar as exposições dos Cursos Singer, a senhora receberá o interessante e curioso folheto «História da Costura», que apresenta a evolução da arte de cozer através dos séculos, desde as suas primeiras manifestações, há milhares de anos. Seja uma das primeiras a ler as maravilhas da costura nas diversas etapas da civilização.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O nome garante o produto



NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

COMEMOROU, ONTEM, O 1.º GRUPO DE CAÇA MAIS UM ANIVERSÁRIO DO SEU DESEMBARQUE NA ITÁLIA

Demonstrações aéreas de tiro e bombardeio na Base de Santa Cruz — Oitavo aniversário do 2.º Grupo de Transportes da FAB — Parada aérea no Campo dos Afonsos — Conferência, hoje, no Curso de Direito Aeronáutico



Fingantes das solenidades realizadas ontem e anteontem, respectivamente, na Base Aérea de Santa Cruz e no Campo dos Afonsos. A esquerda, no alto, um aspecto do palanque das autoridades, por ocasião das demonstrações aéreas; em baixo, cerimônia religiosa na capela da Base de Santa Cruz. A direita, no alto, o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, e general Nestor Pinhu Brasil, ex-comandante da Escola de Pára-queidistas do Exército, em palestra com duas para-queidistas.

O 1.º Grupo de Caça da Força Aérea Brasileira promoveu, ontem, uma série de solenidades para comemorar a data do seu desembarque em solo da Itália, durante a última guerra mundial.

Cerca das 10 horas, o titular da Aeronáutica, com o comandante da Base de Santa Cruz, em companhia de todos os presentes, dirigiram-se à capela localizada no hangar onde foi celebrada missa pelo capelão da Base, frei Pio

Otoni, em sufrágio da alma dos componentes do 1.º Grupo de Caça falecidos em campanha.

De acordo com o programa organizado, após a cerimônia religiosa, teve lugar a formatura geral, ocasião em que o brigadeiro Nero Moura passou em revista a tropa.

Demonstração Aérea de Tiro e Bombardeio

As 11 horas, teve início a demonstração aérea de tiro e bombardeio. Os exercícios alcançaram pleno êxito. Os aviões do 1.º Grupo de Caça que realizaram as demonstrações de contra-ataque em vários esquadrões, entre os quais os denominados «Santa» e «Pádua», liderados pelo major aviador Eduardo Magalhães Mota e «SS» chegas, liderado pelo capitão aviador Bertier Figueiredo Prates, pertencem

tes ao 1.º e 3.º esquadrões, sendo que o 1.º esquadrão tomou parte ativa na segunda grande guerra sob o comando do então major aviador Nero Moura, hoje brigadeiro e atual ministro da Aeronáutica.

As 12 horas os aviões do 1.º Grupo de Caça sobrevoaram a cidade, em voo de formação. As 12h45m, realizou-se um churrasco de confraternização em que tomara parte as autoridades presentes.

ANIVERSÁRIO DO 2.º GRUPO DE TRANSPORTES

Realizou-se domingo, no Campo dos Afonsos, a solenidade comemorativa da passagem do 8.º aniversário do 2.º Grupo de Transportes da Força Aérea Brasileira, festividade que contou com a presença do representante do brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica.

De acordo com o programa organizado, as comemorações foram iniciadas às 8 horas, com a chegada do representante do ministro, o capitão Múcio Scorselli, que, em companhia do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos,

comandante da 3.ª Zona Aérea e do comandante da unidade, major aviador João Paulo Moreira Burnier, passou em revista a tropa, seguindo-se a leitura do Boletim do Comando, alusivo à data, pelo próprio comandante do Grupo de Transportes.

DESPILHA DA TROPA

Após a leitura da Ordem do Dia, teve lugar o desfile da tropa em continência às autoridades presentes.

SALTO DE PARA-QUEIDISTAS

Precisamente às 10 horas, levantaram voo os aviões C-47, movimento que deu início à parada aérea sobre o Campo dos Afonsos, bem como à barragem de para-queidistas, feita pelos alunos da Escola de Pára-queidistas do Exército, sob o comando do coronel Alfredo Pinheiro Soares Filho, comandante da referida Escola.

Em seguida, os para-queidistas do Aero Clube do Brasil fizeram demonstrações, e o instrutor Odílio Brasil realizou um salto retardado, que despertou a atenção geral.

Como complemento às festividades, foram oferecidos, às 12 horas, um coquetel e um churrasco nos presentes. A título de despedida, pelo 2.º Grupo de Transportes será transferido para a Base Aérea do Galeão, a partir de amanhã.

CURSO DE DIREITO AERONÁUTICO

Realiza-se hoje, às 20h30m, na Fundação Getúlio Vargas, mais uma aula do «Curso de Direito Aeronáutico» promovido pelo S. B. D. A.

MULTA E SUSPENSÃO DE VOO

O subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, dando parecer no mandado de segurança impetrado por Theodorin João Lima de Albuquerque ao Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, contra o diretor da Aeronáutica Civil, que lhe aplicou as penas de multa e suspensão de voo por seis meses, decidiu que o diretor da D. A. C. não esboçou de suas funções ao aplicar, em agravante, aquela penalidade nos termos do art. 162 do Código Brasileiro do Ar.

COQUETEL À IMPRENSA

A Scandinavian Airlines System ofereceu aos jornalistas enjôcos, depois de amanhã, às 17 horas, no terraço da A. B. L., um coquetel, durante o qual terá oportunidade de levar ao conhecimento da imprensa uma comunicação sobre o serviço aéreo comercial no mundo.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 237, 5.º andar. Tel.: 43-3019. — Diariamente, de 9 às 19 horas.

CARGO DE RESPONSABILIDADE

Rapaz de 25 anos, conhecedor da praça e do ramo de importação — carteira, etc. — correspondência própria em Francês e Português, introduzido na França e com algumas representações próprias, textil e relojaria, oferece-se. Cartas para a Caixa Postal 3387 — RIO.

LEILÃO DE ARTE

Avenida Oswaldo Cruz, 86

O leiloeiro GIANNINI venderá em leilão. AMANHÃ, quarta-feira, 8 de outubro de 1952, às 20 horas, e dias subsequentes: móveis franceses, porcelanas européias e chinesas, tapetes, pinturas a óleo, ricos lustres de cristal e bronze, etc., conforme catálogo que será publicado amanhã no «Jornal do Comércio». Em exposição das 15 horas em diante

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE BORRACHA BRASILEIRA

Mais 6.000 toneladas, este ano, tendo sido importadas apenas 5.496 toneladas

Aumentou a produção brasileira de borracha, segundo os dados fornecidos pelo sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, recentemente chegado a esta capital.

No início da crise, em 1951, foi estimado que precisaríamos importar 9.500 toneladas dessa matéria-prima, em peso seco. Mais tarde, anunciou-se que para o ano em curso seriam necessárias mais 14.500 toneladas. Devido às demoras com as operações de compra e transporte, porém, até dezembro de 1951 somente haviam chegado 4.496 toneladas. E o saldo das licenças de importação concedidas no ano passado, perto de 4 mil toneladas, será o bastante para completar as nossas necessidades de consumo.

Segundo o sr. Gabriel Hermes Filho, houve um pouco de alívio ao ser avaliado o déficit provável de borracha, tanto assim que o mercado se acha

provido dos tipos de pneumáticos e outros artefatos de que necessita. E houve, de outra parte, aumento da produção nacional de borracha, que, de 23.133 toneladas em 1950, subiu para 23.770 em 1951 e para 32 mil toneladas previstas em 1952, correspondentes a 18.506, 20.618 e 26.600 toneladas, respectivamente, de produto seco.

NORTE DO PARANÁ
SOB AS ASAS DA PIONEIRA



REGIÃO ONDE A RIQUETZA DA TERRA FAZ A FORTUNA DO HOMEM

Serviços Aéreos
VARIG

Informações e Reservas pelo
Tel.: 52-3700
Ou nas principais Agências de Turismo

DR. MARIO MARQUES

Doenças de seniores — Partos.
Av. 12 de Maio, 13 — 19.º —
Sala 1915 — Terças, quintas
e sábados, das 16 às 18 hs.
Telefone: 52-3524

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAS E
SOLTEIROS — Estrada Rio-Petropolis, 1945 — Duque de Caxias.

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pela Sífilis — 1.º e 2.º hs. Tel.
23-4990, 3.ª, 4.ª e 5.ª hs. Ouvidor
183-216.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS
E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. Esmaragdo Ramos

Doc. de Cl. Méd. da Fac. Nar. de
Medicina
Doenças de Aparato Digestivo —
Diabete, Sndor Danas, 76 — S.1.1.001
Tel.: 23-3227, Fradete de Morais.
880 — Apto. 201 — Tel.: 27-5090.

Dra. Yara Muller

ADVOGADA
Das 3 às 5 horas. Tel.: 43-7891.
Rua 1.ª de Março, n. 141 — 3.º

TELEVISÃO

CONCERTOS E ANTENAS
Achissan — Tel.: 29-6491.

A EPILEPSIA É CURÁVEL?

A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfermos atacados desse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ilicita manifestação da moléstia. O Antiepileptico BARASCH contém luminol e é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epiléticos. Vende-se nas farmácias e drogarias ou pelo Remédio.

C. Postal 4.104 — RIO.

SRS. GARAGISTAS

ANDARAÍ

Rua Pontes Correia a 50 metros da
Rua Barão de Mesquita

Vendo ótima área, toda cimentada, própria para GARAGE, com 24,00 mts. de frente por 60,00 mts. de fundos. Preço: Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros) — sendo Cr\$ 1.300.000,00 de entrada e o restante em 10 anos com juros de 10% ao ano. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSU — Rua dos Andradas, 96 — 8.º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

A vista ou em 10 prestações

TAPETES

PARA LADO DE CAMA	PARA SALAS DE VISITAS
com desenho... 56,00	1m,30 x 2m,00... 500,00
de lá... 90,00	1m,60 x 2m,30... 644,00
	2m,00 x 3m,00... 1.100,00
DE LÁ - PARA SALAS DE VISITAS	BOUCLÉ - PARA SALAS DE JANTAR
1m,40 x 2m,00... 1.192,00	1m,60 x 2m,30... 665,00
1m,70 x 2m,40... 1.592,00	2m,00 x 2m,50... 900,00
2m,00 x 3m,00... 2.290,00	2m,00 x 3m,00... 1.050,00
TAPETES TIPO CONGOLEUM	TAPETES RUSTICOS (SISAL)
1m,50 x 2m,00... 165,00	1m,60 x 2m,30... 453,00
2m,00 x 2m,50... 245,00	2m,00 x 3m,00... 950,00
2m,00 x 3m,00... 285,00	Redondo 1m,60 510,00
	2m,00 800,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO

Em todas as cores metro quadrado... 300,00

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em cores para cortinas ou estofados	1m,30 120,00
Damasco com desenhos e cores variadas	1m,30 51,00
Passadeiras Bouclé, desenhos e cores variadas	0m,50 30,00
Voile de rayon	27,00
Voile de algodão, tipo suíço	1m,40 32,00
Etamines, com desenhos	1m,30 16,00
Marquises estampadas	1m,30 20,00
Moirés, cores diversas	1m,30 29,00
Linho inglês estampado	1m,30 39,00
Gorgorões lisos	1m,30 35,00
Gobelins para móveis	1m,30 45,00

Matéria Plástica para banheiros... 1m,40 25,00

Grande sortimento de lonas em todas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado.

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS

Em prestações de 150,00

TAPACARIA SÃO JORGE

RUA DA CONSTITUIÇÃO 4
(JUNTO A PRAÇA DIRADENTES)
FONE: 22-8581

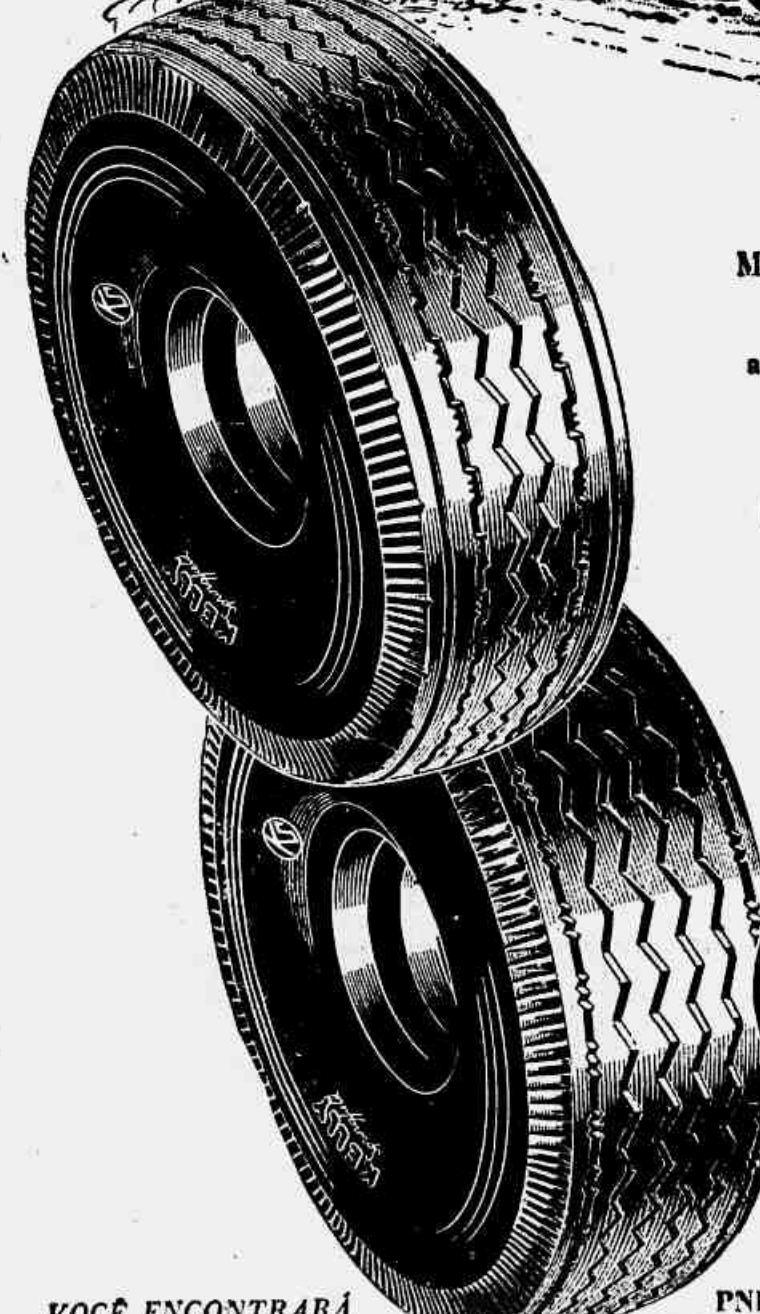
Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescências

É longe, mas não importa...

...com PNEUS KELLY vamos bem!



Maior quilometragem... maior durabilidade...
garantem há 58 anos para os Pneus Kelly a preferência dos que zelam pela estabilidade e segurança de seus carros. Os Pneus Kelly são construídos em borracha blindada e têm maior número de cordas por centímetro cúbico na carcassa. Equipe seu carro com Pneus Kelly... e enfrente sem receio as mais longas viagens.

PNEUS
KELLY
Springfield

VOCÊ ENCONTRARÁ

PNEUS KELLY NOS POSTOS DE SERVIÇO ATLANTIC E NAS MELHORES CASAS DO RAMO



GRANDE FEITO DO FLAMENGO. — Quatro fases do empolgante Fla-Flu, destacando-se grandes defesas dos goleiros Castilho e Garcia e rebatidas dos zagueiros rubro-negros e tricolores. Com a vitória do esquadrão do Flamengo sobre o do Fluminense, ficaram liderando o Campeonato, as equipes do Fluminense, do Vasco e do Bangu, as quais, no próximo domingo, disputarão a primeira colocação.

SERÁ ACEITA A RENÚNCIA DO PRESIDENTE DA F. M. F.

Assumirá a presidência, interinamente, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça — Manter-se-á a assembléia em sessão permanente até escolha do novo presidente

Promete revestir-se de sensação a assembléia de hoje, à noite, na Federação Metropolitana de Futebol, quando os presidentes de clubes, oficialmente, serão cientificados da renúncia do sr. Inocêncio Pereira Leal. O movimento pacificador morreu no nascedouro, em face do presidente da F. M. F. se mostrar irredutível no seu pedido. Logo que a assembléia aceite a renúncia, pedirão demissão os demais membros da atual diretoria, srs. Henrique Barbosa, vice-presidente; Serafim Dias Pino, secretário e Alberto Quadros, tesoureiro.

Neste caso, assumirá a presidência da entidade, em caráter interino o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, por ser o mais idoso. Tudo indica que a assembléia se manterá em sessão permanente, até os clubes se manifestarem sobre o novo presidente.

Já foram lembrados os nomes de Eurico Serzedelo Machado, do Vasco da Gama, José Alves de Moraes, do Flamengo e Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense. No entanto, os filiados à F. M. F. se mantêm na expectativa, a espera de que possa acontecer na assembléia.

A ORDEM DO DIA

Os trabalhos terão início às 20 horas e a ordem do dia é a seguinte:

- a) — Renúncia do presidente.
- b) — Interesses gerais.

A VOTAÇÃO

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:	
Fluminense	18
Vasco da Gama	12
Flamengo	11
Botafogo	10
America	7
Madureira	7
Bangu	6
Bonsucesso	6
S. Cristovão	6
Canto do Rio	4
Olaris	4
Departamento Autônomo	2

Total 93

Quase tudo igual ao Panamericano de Santiago...

Convocação na primeira semana de fevereiro — Retardamento do Sulamericano, jogadores cansados, seleção sem treinamento, três jogos por semana e... regresso imediatíssimo para o Rio-São Paulo — Como se pode antever um plano da CBD no seu calendário de futebol

Concluindo os trabalhos da regulamentação do Torneio Internacional de junho do ano vindouro, estiveram reunidos ontem à tarde os srs. Rivaldo Corrêa, Méier, Castelo Branco, pela C. B. D., José Alves de Moraes, pela F. M. F. e Roberto Gomes Pedrosa, pela F. P. F. De acordo com a praxe, a reunião foi celebrada a portas fechadas, não obstante se tratar apenas — e o que se informou, depois, a reportagem — da redação final do Regulamento e lavratura da ata dos trabalhos.

PLANOS

Em palestra com a reportagem, o sr. Castelo Branco disse não ter podido ainda assentar as providências que se tornaram necessárias para a organização da seleção que disputará o Campeonato Sulamericano, em Lima, com início marcado para 15 de fevereiro. Como o campeonato paulista terminará a 1.º de fevereiro, os jogadores só poderão ser convocados depois daquela data, talvez na semana seguinte. Retirou o presidente do Conselho

Tênico a disposição da C. B. D. para pedir o adiamento do Campeonato Sulamericano ou a estréia dos brasileiros em fins de fevereiro, ou princípios de março, como sucedeu em Santiago do Chile. E como sucedeu também por ocasião do Panamericano, no os jogadores serão arrumados

às pressas, farão sua despedida com os portões fechados e voltarão para a capital paulista, para disputar, provavelmente três partidas por semana, depois dos campeonatos cariocas e paulistas e advertidos de que o Torneio Rio-São Paulo os aguarda, de braços abertos...

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Térça-feira, 7 de Outubro de 1932

Esperados hoje os campeões da Argentina e do Chile

Já escaladas as autoridades para a primeira rodada do Torneio Internacional de Basquetebol, promovido pelo Fluminense

Amanhã, no Ginásio do Alvarô Chaves será iniciada a temporada internacional de basquetebol comemorativa do cinquentenário do Fluminense e do qual participará o Gymnasia y Esgrima, campeão da Argentina; o Universidad Católica, campeão do Chile; e o Corinthians campeão paulista; e o próprio clube tricolor.

Os dois quadros estrangeiros são esperados nesta capital em amanhã. Os Corinthians deverão chegar amanhã.

AUTORIZAÇÃO DA F. M. F. A DISPOSIÇÃO DO FLUMINENSE

A Federação Metropolitana de Basquetebol, colocou à disposição do Fluminense os jogadores Luis Marzano, Noll Coutinho e Aladino Astuto e os oficiais de mesa Armando Coelho, Elcio de Almeida, Santos e Geraldo Lima Rosa.

Para os jogos inaugurais de amanhã foram escalados: Gymnasia y Esgrima x Corinthians, às 20h30m, e Universidad Católica x Fluminense, às 21h30m. Luis Marzano e Noll Coutinho, jogadores; Armando Coelho, cronometrista e Geraldo Lima Rosa, apontador.

Melhor de três para decisão do Campeonato Juvenil de Voleibol

A Federação Metropolitana de Voleibol, de acordo com os Estatutos, considerou o Flamengo perdedor do jogo com o Fluminense, do Campeonato Juvenil de Voleibol, em virtude do rubro-negro ter se negado, como manda o Regulamento, a entrar num acordo, em termo da escolha do árbitro.

Em consequência, a parte final daquele certame encerrou-se com o empate no primeiro jogo, entre Fluminense e Gráziol.

A melhor de três para decisão do título será realizada nas seguintes datas e locais:

- 1.º — Na quadra do Siro; 14
- 2.º — No ginásio do Tijuca; e 16 — Se necessário, também no Tijuca.

A VOZ DA TORCIDA

NO LARGO DE S. FRANCISCO, ESCOLA POLITÉCNICA

— E a nova «tática» de Piriló?
— E! Está dando certo, certíssimo, é uma «revelação»!
— «Revelação, hein?» — Uma autêntica «revolução»... nas «táticas» do futebol!

— Também, em se tratando de um Piriló, «pirilampo»... «vagabundo»... tem que emitir «luz»... à «inglesa»... fosfo-recente...

Isso mesmo. Para executá-la, Piriló teve que ter «crânio»! Ele empregou uma «fórmula» matemática, cabalística, verdadeiramente sua: — PI — 3,14 16... «invertida»... fórmula essa que, «trocada em milhosos»... «deu» «botas»... «fogos»... 4.1 na primeira «pelada», e para o do próximo... Vasco, já está «cabala»... «tática»... 6-1.

— E o Piriló, na nova «tática», «desprezou» os «três»... que ficaram no «quadro-negro»... rubro, os quais foram ainda aproveitados nas «Costas»... do Flávio para «servirem» de «símbolo» no «placard» do Fla-Flu, e resolveu transformar «uma vírgula»... em «ponto» final!

— E! Piriló é que é «feliz»... PI que ri... Flávio, também...

NO MARACANÁ, DURANTE O FLA-FLU

— Que jogo estúpido, este, do Flamengo! E o Fluminense, que não «dá no couro»!

— E! o que você pensa... e diz... O primeiro tempo; esteve para vocês, mas também, não passou de 0-0, porém, na «virada»... vai ser uma «barbada»... de «bigode»... e, tudo mais...

— «Barbadas»... «bigode»... e tudo mais?... Vocês terão pela frente a «juba» de Leone...

— Qual «juba» de Leone, qual nada! Para «juba» de Leone outra «juba» de João «Marinho»!

— Quê! Quê! Quê! — Nem tanto à terra nem tanto ao mar! Isto aqui não é «piscina»... Fechou, fechou, fechou a «leiteria»!

— Não queriam «chuva», não queriam «banho»?... Tudo ao contrário, só para contrariar!... Que calor! E está ali... «camisas molhadas» e «lágrimas furtivas»... Ufa, é de amargor!

Vamos «entrar em cena»... «fitas»... «círcos»... «teatro»... e, uma «ópera» a «operar».

«Veste lá juba»... de Leone, Ride, agora, «palhaço»...

«chorar» «alegria», «pavões»

Con los «três» «pelotudos»!

E, ao longe, bem distante, aquele côro enervante:

— Fechou, fechou, fechou a «leiteria»... e o Flamengo «funcionou»... a «artilharía»!

NA «GALERIA» DOS «COMERCIÁRIOS»

— O Fluminense, está por «conta»! Vai «acertar» a «dita»; resolveu «contra-balancá-lo» a «escrita»... «crifar»... o Zézé Moreira e «contratar» o «controlador» Piriló.

— Será um «saldo»... haver!... O «treta» Piriló poderá dar bom resultado... no «balancete»!

— E! Quem vai ficar mesmo no «rol», na «marcação» por «zonas»... é o Zézé, o ex-Mór... eirá; vai ficar sem «ira»... nem beira.

— Sim, que «galta»... «desviada»! Um verdadeiro «tiro»... na «epira»... de esporte!

Pra ler no bonde

POR JOSÉ BRIGIDO

Não nos permitam as circunstâncias que eu pudesse ir ao Maracanã ver o Fla-Flu. Foi pena, porque é unânime a opinião de que o Flamengo atuou como nos seus melhores dias, embora o Fluminense haja estado diferente, desgastado, talvez em virtude da marcação cerrada que me informaram haver sido inteligentemente empregada por Flávio Costa, a fim de inutilizar a marcação por zonas. Além disso, os pontos rubro-negros, consonte o que me foi assegurado fizeram o trabalho que deviam fazer para desmontar o último reduto tricolor: passas de um extremo a outro, insistentemente repetidas, que terminavam quase sempre «alimentando» as «ameias» e o centro-avante. Fiqui desolado com o incidente Fluminense-Benitez, principalmente porque se disse que o zagueiro das Laranjeiras avançou para o atacante rubro-negro. Entretanto, um



rubro-negro inflamado, que ontem, pela manhã, me enviou uma caixinha de pó de arroz e um envelope de aspirina, disse-me textualmente: «Não vi malícia na ação de Benitez. Tive a impressão de que ele queria derrubar Benitez com um «fôlb» comum, para evitar que esse atacante acabasse por se aproximar demasiadamente da grande área tricolor. Não vi, repito, malícia em sua intervenção, tanto que Benitez, depois da expulsão daquele, continuou jogando os poucos minutos que restavam sem muita sequência. Esta é a minha opinião sincera. Chama-se esse rubro-negro «doente»: Alvaro Fairbanks. Como não vi o prélio, pois, à mesma hora, eu me encontrava numa casa de saúde, com pessoa da família, achei interessante publicar o testemunho de um «torcedor» do Flamengo, por ter surgido espontaneamente no transcurso de uma conversa, depois de lhe agradecer o pó de arroz e a aspirina que, cautelosamente, me trouxera...

Mário Viana é o homem do dia. Cada arbitragem que faz provoca verdadeiras tempestades de protestos, por causa das cinquantas que o veterano juiz vem cometendo. Coube ao Américo, nos protestos, porque os próprios clubes, em última análise, são os responsáveis por essa situação, uma vez que concordam com situações que, mais tarde, engendram embargos não pequenos. O Departamento de Arbitros continua sendo uma inutilidade, porque não lhe dão um dirigente com as qualidades indispensáveis para uma administração eficiente e competente. Os juizes vão para o Tribunal de Justiça Esportiva e tudo se resume nisso, porque o Departamento referido é inoperante. O próprio Tribunal vem falando lamentavelmente nestes últimos tempos, parecendo que dele somente escapam os srs. Darci Roquete Vaz e César Lunelli. Enquanto as coisas não forem feitas corretamente, desconfio que a situação de cabeça continuará a se reproduzir, ora com um clube, ora com outro. Há dias, escrevi, nesta seção, a propósito de uma atitude de Zizinho, querendo chamar o fiscal de linha para contestar uma marcação de Monteiro, no jogo com o meissimmo America, que o juiz é plena autoridade em campo. Entretanto, preciso é que se note, conforme frisei, que essa autoridade não vai a ponto de o árbitro agir discricionariamente, marcando o que quer, deixando de marcar o que não quer. É preciso haver equilíbrio, justiça, noção de deveres em face das leis do jogo, que precisam ser respeitadas também pelo árbitro. Se este for o primeiro a desrespeitar as leis, perderá a força moral para invocar sua autoridade, porque a decorre justamente do respeito da lei, que objetiva sempre o equilíbrio, a imparcialidade, a justiça.

Passou mal o Vasco na rua Barili, o juiz Sidney Jones teve uma arbitragem confusa e um dos fiscais de linha andou atrapalhado com o «é, não é, talvez, talvez», ovaram as garrafas sobre os jogadores. É preciso que a F. M. F. não se enqueça de que o clube que dá campo é responsável por tudo quanto de anormal ali ocorre. As coisas estão piorando. Já estiveram melhores, porém, desta vez estamos voltando à bagunça de outros tempos.



Jogos de ante-onde:

SAO PAULO

Corinthians, 4 x Ipiranga, 0;

Portuguesa de Desportos, 3 x Juventus, 1;

Portuguesa Santista, 4 x Palmeiras, 2;

Guarani, 4 x Ponte Preta, 3;

XV de Novembro, (de Piracicaba), 0 x Flamengo, 0;

Radium, 1 x Comercial, 1;

Nacional, 6 x Jabaquara, 2;

Santos, 3 x XV de Novembro, (Jad), 0.

BELO HORIZONTE

Siderurgica, 6 x Meridional, 1;

Asas, 3 x Metaltul, 1;

Vila Nova, 2 x Cruzeiro, 1;

América, 4 x Sete de Setembro, 0.

Este último quadro retrou-se de campo aos 28 minutos do segundo tempo.

PORTO ALEGRE

Cruzeiro, 2 x Nacional, 0.

RECIFE

Náutico, 4 x Auto Esporte, 1.

ELIZABETH

Eldorado, 4 x Sulamerica, 2.

JOZ DE FORA

Volante, 4 x Vila do Carmo, 2.

BELEM, 5 (Asapress) — Notícias que, com a intervenção do desportista Vargas Neto, será harmonizada a família esportiva paraense, voltando a reinar a paz entre o Remo e o Paysandu, clubes que vêm desentendendo-se cerca de algumas semanas.

FUGILISMO

NITERÓI, 5 (Asapress) — A Federação Fluminense de Desportos, abriu mão da realização do Campeonato Brasileiro de Box, passando os seus direitos para a sua comissão, que realizará o certame no próximo mês na capital bandeirante.

CICLISMO

SAO PAULO, 5 (Asapress) — A grande prova ciclista internacional, promovida pelo vespertino «Diário Hora», Rio-São Paulo, em três etapas foi iniciada sexta-feira, na capital da República, pela manhã, terminada, hoje, nesta capital, foi vencida pelo ciclista José de Carvalho, pertencente ao Velo Clube de (Conclui na 3.ª página)



FUTEBOL

PARIS, 5 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, a França venceu a Alemanha pela contagem de 3-1. A pugna desenrolou-se no estádio de Colombes na presença de cerca de 60.000 espectadores.

OSLO, 5 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, a Suécia derrotou hoje a Noruega pela contagem de 3-1.

MADRI, 5 (A.F.P.) — As partidas disputadas hoje pelo Campeonato de Futebol da Espanha, 1.ª Divisão, apresentaram os seguintes resultados:

Espanha, 4 x Gijón, 0; Valencia, 3 x Real de Madrid, 2; Sevilla, 4 x Valladolid, 0; Atlético de Bilbao, 5 x Celso, 0; La Coruña, 1 x Real Sociedad, 0; Oviedo, 3 x Saragossa, 2; Málaga, 4 x Santander, 2 e Athletic de Bilbao, 2 x Barcelona, 1.

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Apesar do mau tempo prosseguiu o Campeonato Argentino de Futebol, devido ao estado impraticável das canchais. Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas:

Remo, 2 x Paysandu, 1; Boca Juniors, 3 x Chacarita Juniors, 0 e Platense, 6 x Ferrocaril Oeste, 0.

MONTEVIDEO, 5 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados da sexta rodada do Campeonato Uruguaio de Futebol:

Penarol, 2 x Defensor, 0; Nacional, 4 x Danubio, 2; River Plate, 2 x Rosario Central, 1; Liverpool, 2 x Sudamerica, 2; Rampla Juniors, 1 x Cerro, 1.

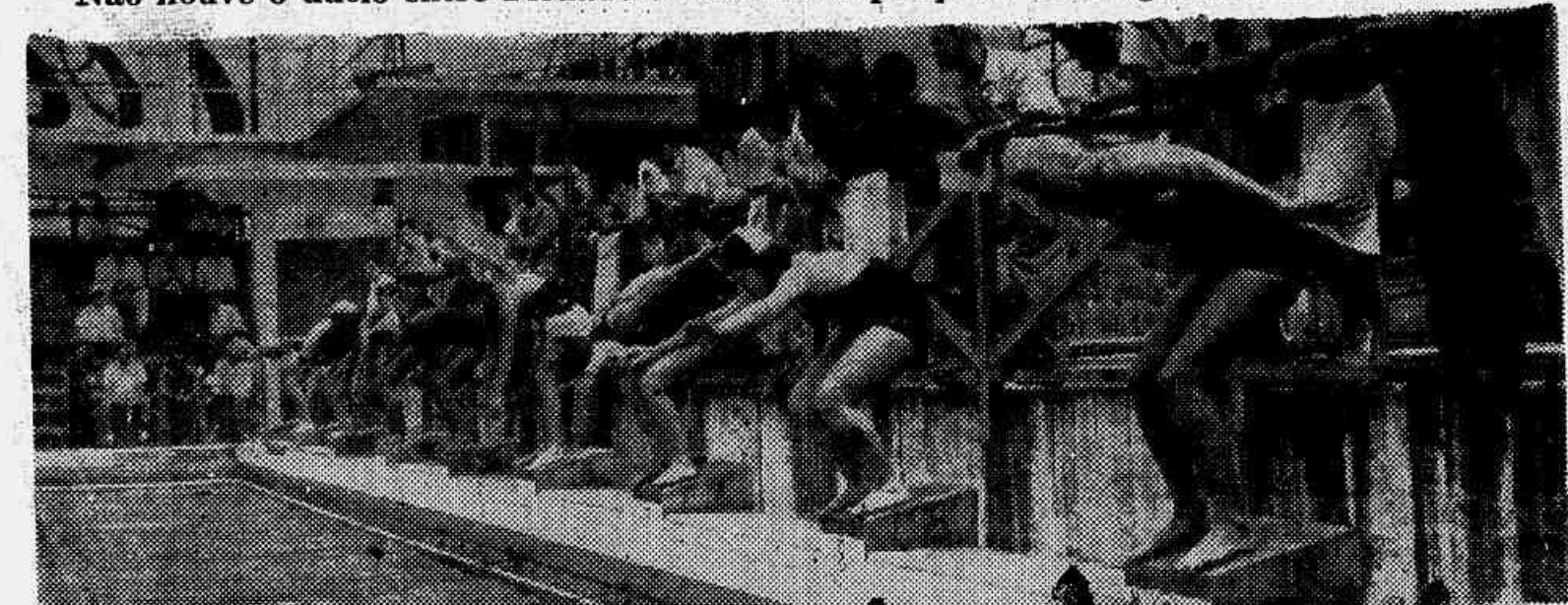
As posições são as seguintes: 1.º Nacional e Penarol, com 25 pontos; 2.º Rampla Juniors, 17; 3.º Central, 15; 4.º Danubio, 14; 5.º Cerro e River, 13; 6.º Defensor, 11; 7.º Sudamerica, 8; 8.º Liverpool, 7.

LISBOA, 5 (A.F.P.) — A sétima rodada do Campeonato de Portugal, terminou hoje, com os seguintes resultados:

Benfica, 4 x Sporting, 0; Sporting, 4 x Boavista, 0; Boavista, 4 x Sporting, 0; Sporting, 4 x Boavista, 0; Sporting, 4 x Boavista, 0.

Lidera o Fluminense o III Concurso Aquático

Não houve o duelo entre Piedade e Ana Lúcia porque a botafoguense não compareceu



A saída de uma das provas de domingo.

Mesmo sem performances destacadas, a primeira parte do III Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Nataçao realizada na manhã de domingo último, na piscina do Guanabara, agradou ao público relativamente numeroso, que o presenciou. Principalmente as provas do novissimos foram revidamente disputadas, revelando bom preparo dos concorrentes. Esperava-se ansiosamente o duelo entre Piedade e Ana Lúcia, pois na última prova em que se encontraram, essa contagem empatou. Mas, o cotejo sensacional não se concretizou porque Piedade, apesar de se achar uniformizada na piscina, não compareceu para a partida. E Ana Lúcia venceu com o último tempo de 1m.11.

O Fluminense correspondeu ao seu favoritismo a assumir a liderança do Concurso e do Campeonato.

Mas, como se previa, o Botafogo figurou muito bem e continua sendo uma ameaça para

Trágico nocaute

NOVA ORLEANS, 6 (A.F.P.) — O pugilista peso meio-médio norte-americano Jimmy Taylor faleceu num hospital desta cidade em consequência do seu encontro com Charley Joseph, que o pusera nocaute. Taylor morreu sem ter recuperado os sentidos.

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 88, DE 1 AS 6

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA ACADEMIA DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 88, DE 1 AS 6



Ana Lúcia, Ana Maria, Orlando e Detanico, estrelas que competiram domingo último.

CONTRA A EXPECTATIVA, FAIRPLAY...

(Continuação da 2.ª página)



SETIMO PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — PREMIO: —
CR\$ 50.000,00 — CR\$ 15.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — PUTOS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
SEIXO, 55 quilos, Ubraja-ra Cunha	4.269	143,00	11	2.311 — 143,00
ALVITRADOR, 56 quilos, L. Rigoni	22.428	27,00	12	6.841 — 52,80
ENRY, 55 quilos, Olivo	8.154	75,00	13	4.652 — 77,00
GRILLO, 55 quilos, Osvaldo	17.715	34,50	14	11.437 — 81,00
EL ZORRO, 55 quilos, Ilion	5.122	120,00	22	1.327 — 27,00
FUNICUL, 55 quilos, Adão	5.122	120,00	23	2.631 — 127,00
QUASIMODO, 55 quilos, P. Coelho	980	619,00	24	4.471 — 74,00
OTOMANO, 55 quilos, E. Chelito	5.453	112,00	33	1.426 — 252,00
LIGHTNING, 55 quilos, C. Moreno	3.322	184,00	34	4.877 — 74,00
SERIGOTE, 55 quilos, E. Cruz	6.845	89,00	44	4.171 — 86,00
BENUR, 55, R. F. Filho	827	741,00		
DANGER, 55, D. Moreira	17.715	34,50		44.974
SEU VAZ, 55 quilos, Eucledes Silva	623	883,00		
ESPERIDIO, 55 quilos, J. Graça	768	707,00		

Não correu: FOGO.
SEIXO, E. S., bateu na ponta, Cr\$ 143,00. — A dupla 13, bateu Cr\$ 77,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr\$ 33,00; do n. 1, Cr\$ 14,00; do n. 4, Cr\$ 25,00.
CARACTERÍSTICAS DE SEIXO: — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Secretário em Chifre, do Sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 60" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.375.800,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.



OITAVO PAREO — AS 16,50 HORAS — 3.000 METROS — PREMIO: —
CR\$ 200.000,00 — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 10.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA. — GRANDE PREMIO CLASSICO «GUANABARA».

	VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
FAIRPLAY, 59 quilos, E. Castilho	10.308	48,00	12	8.014 — 60,00
PAPO DE ANJO, 58 quilos, C. Moreno	2.959	165,00	13	15.179 — 31,50
PORTO, 58 quilos, Juana Marchant	11.798	42,00	14	8.501 — 36,00
TORPEDO, 59 quilos, Dario Moreira	16.114	31,00	23	9.914 — 48,00
PANDO, 58 quilos, Osvaldo	11.798	42,00	24	3.371 — 142,00
MARTINI, 59 quilos, F. Trigoen	20.849	24,00	33	5.128 — 83,00
			34	5.198 — 58,00
			44	1.463 — 327,00

Não correram: FAIRBOY e HOMERO.
FAIRPLAY, n. 5, bateu na ponta, Cr\$ 45,00. — A dupla 23, bateu Cr\$ 45,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr\$ 39,00; do n. 3, Cr\$ 65,00.
CARACTERÍSTICAS DE FAIRPLAY: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Hunter's Moon em Fairy Song, do Sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 183" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.337.830,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

MONO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.000 METROS — PREMIO: —
CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 2.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS ACORONADOS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHADO MAIS DE CR\$ 150.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
DESCAMISADO, 58 quilos, L. Rigoni	16.381	48,00	11	852 — 499,00
NOVICO, 55 quilos, Manuel Henrique	10.940	72,00	12	5.054 — 84,00
ALGOZ, 52 quilos, Armando Rosa	16.381	48,00	13	3.064 — 141,00
THUNDERBOLT, 58 quilos, J. Marchant	18.247	43,00	14	6.972 — 61,00
TANGERO, 58 quilos, U. Cunha	25.143	31,00	23	6.690 — 75,00
CRAMBE, 58 quilos, Antônio Portillo	9.042	85,00	24	12.107 — 35,00
TOROP, 51 quilos, Luis Dominguez	13.934	57,00	33	9.090 — 137,50
HIPOCREME, 54 quilos, F. Balala	16.383	48,00	34	3.120 — 47,00
BOLA DOUADA, 50 quilos, F. Tavares	2.467	321,00	44	7.246 — 89,00
SAPÉ, 55 quilos, L. Pinheiro	2.708	292,00		83.135

Não correram: NORMALISTA, TARASCON, FULANO, CHUMBO e PATIFE.
DESCAMISADO, n. 12, bateu na ponta, Cr\$ 45,00. — A dupla 14, bateu Cr\$ 61,00.
PLACES: — Do n. 12, Cr\$ 27,00; do n. 1, Cr\$ 31,00.
CARACTERÍSTICAS DE DESCAMISADO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Dogari em Iris, do Stud Serra Verde.
ENTRAINEUR: — Gonçalo Feijó.
TEMPO: — 93" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.650.170,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS CR\$ 11.934.940,00
CONCURSOS CR\$ 375.785,00
MOVIMENTO TOTAL CR\$ 12.302.725,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram estes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ante-onze, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Rato: — CR\$ 31.410,00

BOLO DUPLA: — Um ganhador, com dezesseis pontos. — Rato: — CR\$ 24.264,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Dezotto ganhadores. — Rato: — CR\$ 1.848,00

BETTING ITAMARATI DUPLA: — Oito ganhadores. — Rato: — CR\$ 15.186,00

Meier - Úlceras e eczemas nas pernas
MÉTODO RÁPIDO E SEGURO, NÃO IMPORTA A ANTIGUIDADE DA MOLESTIA. Consultas: hora marcada, pelos telefones: 29-2598 e 23-1419.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

Turno — 8. rodada (5-10-1952)

QUADROS E RESULTADOS

FLAMENGO, 3 — Garcia; Leone e Tava; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE, 0 — Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jairo, Edson, 2 Bilete; Teó, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

ASPIRANTES:

EMPATE, 2-2.

CAMPO: Estádio do Maracanã.

AMADORES:

FLUMINENSE, 3-1.

CAMPO: das Laranjeiras.

VASCO, 2 — Barbosa; Augusto e Haroldo; Alfredo, Danilo e Jorge; Edmundo, Ademir, Manca, Inojuca e Chico.

OLARIA, 1 — Cêso; Osvaldo e Jorge; Hilton Viana, Moisés e Ananias; Luperio, Washington, Maxwell, Lima e Cláudio.

ASPIRANTES:

VASCO, 2-1.

CAMPO: da rua Bariri.

AMADORES:

VASCO, 4-0.

CAMPO: de São Januário.

BANGU, 4 — Arizono; Zé Carlos e Távris, Valdir, Zélio e Lito; Djalma, Vermeilho, Zélio, Meneses e Nívio.

BONFUCENSO, 0 — Paulista; Flávio e Valdir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Saladuro, Gêro, Naniho e Hélio.

ASPIRANTES:

BONFUCENSO, 2-1.

CAMPO: de São Januário.

AMADORES:

O Canto do Rio não disputa este certame.

CANTO DO RIO, 2 — Nairito; Varnet e Cosme; Marinho, Edalio, Zé de Sousa; Milhito, Carango, Edir, Fausto e Osvaldinho.

ASPIRANTES:

MADUREIRA, 1-0.

AMADORES:

O Canto do Rio não disputa este certame.

BOIAFÓFO, 4 — Osvaldo; Gêro e Floriano; Orlando, Nival, Ruarinho e Santos; Fagundes, Juvenal, Geninho, Zélio e Bragadinho.

AMERICA, 1 — Gavilan; Miguel e Osmar; Hélio, Osvaldo e Godofredo; Guilherme, Manca, Leônidas, Rubens e Jorginho.

RESUMO

Não se pôde colocar qualquer restrição à vitória do Flamengo no prélio de domingo com o Fluminense. Pode-se mesmo afirmar que poucas vezes um vencedor terá esbanjado com tanta fidelidade e comportamento de um vencedor. A contagem de três a zero, construída no segundo tempo, já poderia ter sido no primeiro, pois desde o início que o rubro-negro levava sólida superioridade de ação. E a reação que, tanto se esperava do Fluminense não veio. Depois que abriu a contagem então, o Fluminense tomou conta do gramado e não teve maiores dificuldades em elevá-lo. O prêmio não foi dos melhores, porque além de ter falhado o campeão, um mal foi notado nos jogadores de defesa. De fato, Malcher não soube resistir e impeliu ilegal de muitos jogadores e, em consequência houve várias confusões. No terceiro gol rubro-negro, houve falta violenta em Castilho, antes de Benitez defender o tiro fatal. Acertou apenas o juiz quando expulsou Benitez.

1º TEMPO: — Empate, 0-0.

FINAL: — Flamengo, 3-0 (Adãozinho, 2 e Benitez).

JUIZ: Alberto Malcher — Pésimo.

RENDIA: — CR\$ 1.194.462,40.

O Vasco passou pelo Olaria, após um jogo dramático e acidentado, devido à moleza de juiz inglês Sidney Jones. Alfredo iniciou a violência e o revide não se fez esperar. Jorge, do Olaria, foi expulso do jogo e isto provocou a entrada em campo de P. E. Agostinho e o bando local e o tempo inicial concluiu com um empate de 1-1. Coube ao Vasco desmontar, após o fiscal de linha ter acusado impedimento. Nova paralisação da partida, recusando o auxílio e o gol foi validado. Nos últimos minutos de jogo, Washington, driblando três adversários empatou, anulando o árbitro e tanto. Al prevaricar na variação e a fiscal de linha que havia acusado a bandeira, confirmou diante do juiz, ter marcado o impedimento. Então o árbitro voltou atrás e anulou o gol legítimo. Merceia o Olaria o empate.

1º TEMPO: — Empate, 1-1 (Ademir e Cláudio, de penalty).

FINAL: — Vasco, 2-1 (Edmundo).

JUIZ: — Sidney Jones — Pésimo.

RENDIA: — CR\$ 182.079,60.

Pode mesmo se dizer que o Bangu treinou, ante-ontem, para enfrentar o Fluminense. O conjunto do Bonfucenso não foi adversário dos banguenses em nenhum momento. Falharam as rubro-nílis e disso se aproveitou o adversário para vencer por 4-0, perdendo, ainda, oportunidades de fazer gols. Até o juiz inglês não fracassou porque, a partida foi de maracóia fácil e, ainda, não houve anormalidades.

1º TEMPO: — Bangu, 2-0 (Nívio e Vermeilho).

FINAL: — Bangu, 4-0 (Meneses e Zélio).

JUIZ: George Deakin — Regular.

RENDIA: — CR\$ 10.874,30.

Numa partida sem técnica, embora disputada com ardor, o quadro do Madureira não conseguiu abater o seu adversário: o Canto do Rio. Apesar de atuar com maior volume de jogo, o começo local veio o azar de ver o grande esforço dos miterolenses esse preciso, tento, jogo normal e arbitragem fácil.

1º TEMPO: — Madureira, 1-0 (Evaristo).

FINAL: — Empate, 2-2 (Edir, Evaristo, de penalty e Edalio).

JUIZ: — Carlos de Oliveira Monteiro — Acetilável.

RENDIA: — CR\$ 3.225,90.

Fate jogo foi realizado no sábado, no Estádio do Maracanã.

1º TEMPO: — Botafogo, 3-0 (Zélio, 3).

FINAL: — Botafogo, 4-1 (Zélio e Rubens).

JUIZ: — Mário Viana.

RENDIA: — CR\$ 184.113,30.

ASPIRANTES: — Botafogo, 2-0.

AMADORES: — Botafogo, 1-0, em Campos Sales.

Reação brilhante dos atletas do Vasco da Gama

Asseguraram nas provas da segunda parte a vitória no troféu «Mário Márcio Cunha»

O Fluminense não logrou manter a vantagem de pontos, que conquistou na primeira parte do troféu «Mário Márcio Cunha», cedendo a vitória final ao Vasco da Gama.

Logo nas provas de arremesso do martelo e 3.000 metros «steepie-chase», levadas a efeito no sábado de domingo, em São Januário, o grêmio cruzmaltino acumulou pontos que lhe permitiram assumir a dianteira dianteira essa que não mais perdeu, assinalando no final a diferença de vinte e nove pontos.

Tecnicamente, a parte final do certame foi idêntica a primeira isto é, apenas razoável. Apenas um recorde foi superado, feito do atleta aspirante do Vasco Sérgio Figueiredo que no salto em distância obteve 6m,50.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram estes os resultados das provas:

MARTELO — 1º lugar — Walter Kupper, C. R. V. G., 44m 53 — 2º lugar — Rodrigo Pinto, C. R. V. G., 40m 65 — 3º lugar — Adolfo da Silva, C. R. V. G., 40m 33.

3.000 mts. «Steeple-Chase» — 1º lugar — Rômulo Ferreira Gomes, C. R. V. G., 15m 53,08 — 2º lugar — Teodoro Fernandes, C. R. V. G., 15m 36,54 — 3º lugar — Otaviano Muniz C. R. V. G., 15m 53,53.

110 metros Barreiras FINAL — 1º lugar — Wilson Gomes Car, C. R. V. G., 14,06 — 2º lugar — Joel Rosa da Silva, C. R. V. G., 15,75 — 3º lugar — Augusto Afonso Ferreira, F. F. C., 16,15 — 4º lugar — C. R. F., 16,58 — 5º lugar — Osmar Costa, C. R. F., 16,58 — 6º lugar — Evaldo Lemos, Fluminense, F. F. C.

ALTURA — MOCAS — 1º lugar — Hilda Lassen, F. F. C., 1m 40 — 2º lugar — Lillian Poetscho, F. F. C., 1m 35 — 3º lugar — Aladir Correia, C. R. F., 1m 35.

100 mts. RASOS FINAL — 1º lugar — Helena Cardoso de Meneses, F. F. C., 12m 55 — 2º lugar — Wilma Maria de Araújo, C. R. F., 13,45 — 3º lugar — Hincelore Potzinger F. F. C., 13,45.

DISTÂNCIA, ASPIRANTES — 1º lugar — Sérgio Figueiredo, C. R. V. G., 6,50 — 1. Recorde. — 2º lugar — Alfredo Andrade, C. R. V. G., 6,50 — 3º lugar — Rony de M. Aziz, F. F. C., 6,06.

DISCO QUALQUER CLASSE — 1º lugar — Alcides Dambrós, C. R. V. G., 41,35 — 2º lugar — Evaristo L. Larnski, F. F. C., 39,78 — 3º lugar — Jandir Assis C. R. F., 38,50.

1.500 mts. Rasos C. C. — 1º lugar — Valdemar C. Varela, C. R. F., 4,14,48 — 2º lugar — José Luis dos Santos, C. R. F., 4,16,58 — 3º lugar — Edmundo R. Paixão, C. R. V. G., 4,19,98.

200 mts. Rasos Q. Classe FINAL — 1º lugar — Jandir Assis da Silva Filho, C. R. F., 22,48 — 2º lugar — Paulo Fonseca, C. R. V. G., 22,75 — 3º lugar — Geraldo Gustavo Murgel, F. F. C., 22,75.

400 mts. Rasos FINAL — 1º lugar — Valdemiro Monteiro C. R. F., 49,56 — 2º lugar — Mário do Nascimento, C. R. V. G., 49,68 — 3º lugar — Landualdo Gomes da Silva, C. R. V. G., 50,75.

Revezamento 4x100 mts. ASPIRANTES — 1º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama com 46,58.

NOTAS: — A Equipe do Fluminense F. C. foi desclassificada por não ter participado de todas as provas.

cada por ter passado o bastão fora de zona.

ALTURA, Q. CLASSE — 1º lugar — Adalton A. Luz C. R. F., 1,85 — 2º lugar — Antônio de Sousa, C. R. V. G., 1,80 — 3º lugar — Afonso Sotelo de Oliveira F. F. C., 1,75.

DARDO MOCAS — 1º lugar — abeto Zet F. F. C., 30,38 — 2º lugar — João Vici, Confalonieri F. F. C., 23,34 — 3º lugar — Olga Nassar F. F. C., 23,12.

10.000 mts. RASOS — 1º lugar — Sebastião Mendes C. R. F., 35,18,92 — 2º lugar — Wilson Santos C. R. F., 35,20,95 — 3º lugar — José do Nascimento C. R. F., 35,08,05.

Revezamento 4x100 mts. RASOS MOCAS — 1º lugar — Fluminense F. C., com 52,75 — 2º lugar — Equipe do C. R. do Flamengo, com 58,65 — 3º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 1,02,75.

TRIPLO Q. C. — 1º lugar — Ivan da Silva, C. R. F., 13,38 — 2º lugar — Carlos Morrison, F. F. C., 13,00 — 3º lugar — Adilton A. Luz C. R. F., 12,99.

Revezamento 4x100 metros — 1º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 1,02,75.

TRIPLO Q. C. — 1º lugar — Ivan da Silva, C. R. F., 13,38 — 2º lugar — Carlos Morrison, F. F. C., 13,00 — 3º lugar — Adilton A. Luz C. R. F., 12,99.

Revezamento 4x100 metros — 1º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 1,02,75.

TRIPLO Q. C. — 1º lugar — Ivan da Silva, C. R. F., 13,38 — 2º lugar — Carlos Morrison, F. F. C., 13,00 — 3º lugar — Adilton A. Luz C. R. F., 12,99.

Revezamento 4x100 metros — 1º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 1,02,75.

TRIPLO Q. C. — 1º lugar — Ivan da Silva, C. R. F., 13,38 — 2º lugar — Carlos Morrison, F. F. C., 13,00 — 3º lugar — Adilton A. Luz C. R. F., 12,99.

Revezamento 4x100 metros — 1º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 1,02,75.

TRIPLO Q. C. — 1º lugar — Ivan da Silva, C. R. F., 13,38 — 2º lugar — Carlos Morrison, F. F. C., 13,00 — 3º lugar — Adilton A. Luz C. R. F., 12,99.

Revezamento 4x100 metros — 1º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 1,02,75.

TRIPLO Q. C. — 1º lugar — Ivan da Silva, C. R. F., 13,38 — 2º lugar — Carlos Morrison, F. F. C., 13,00 — 3º lugar — Adilton A. Luz C. R. F., 12,99.

Revezamento 4x100 metros — 1º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 1,02,75.

TRIPLO Q. C. — 1º lugar — Ivan da Silva, C. R. F., 13,38 — 2º lugar — Carlos Morrison, F. F. C., 13,00 — 3º lugar — Adilton A. Luz C. R. F., 12,99.

Revezamento 4x100 metros</

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com taxas alteradas. O Banco do Brasil, para cobrir vendas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, decidiu vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr\$ 52.450, e dólares, a Cr\$ 18,72. Aquilo Banco compra letras de exportação a Cr\$ 51.460, sobre Londres, e a Cr\$ 18,35, sobre Nova York.

	Vendas	Compras
Dólar à vista	18,35	18,35
Libra	52.4100	51.4600
Francos suíços	4.4034	4.2881
Escudo	0.0335	0.0323
Soles peruanos	0.0372	0.0334
Francos belgas	0.3778	0.3842
Coroa sueca	3.6209	3.5331
Coroa dinamarquesa	2.7333	2.6388
Coroa italiana	0.3744	0.3676
Peso argentino	1.3448	1.3176
Peso uruguaio	6.8186	6.5878
Florim	4.9271	4.8376

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,5176.

Estrangeiros

	Abert.	Fech.
A vista (telegr.)	2.7888/2.7881	2.7888/2.7881
Londres - p/t	26.33/26.34	26.33/26.34

Dr. Almerio de Lemos Bastos

Cirurgia Geral — Doenças de Mulheres — Partos — Tratamento Pré-Natal — Ginecologia — 13 a 18 horas (exceto aos sábados). Tel.: 22-1549.

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS — Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 614-615. Telefone: 22-5954. 5a, 6a e 7a das 15 às 18 horas. Residência — Telefones 37-5558 ou 26-3093.

DR. FERNANDO LINHARES

De volta dos Estados Unidos reanunciou a sua clínica. Cirurgia da Surdez e Ovidos, Naris e Garganta. RUA MEXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515.

RAIOS X — DR. ATTILIO CONTE

Radiografias — Tomografias — Exames em residência — Edifício Darko — Avenida Treze de Maio, 23 — 3º andar — Salas 827-828 — Tel.: 32-5086 — Res.: 62-6059.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 8, às 16 horas, na sede social, sita a Rua Moncorvo Filho, 35 — 2º pavimento, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Aumento de capital proveniente da reavaliação do ativo imobilizado, e reforma de alguns artigos dos estatutos, tudo de acordo com a proposta aprovada na assembleia geral, de 23-8-1952.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1952.

ALEXIO DUARTE SERRA — Diretor-Presidente

DENTADURAS SEM ABÓBODA

PALATINA

DR. ALVARO GUERRA MAIO

ESPECIALISTA EM DENTADURAS AMERICANAS, SEM ABÓBODA PALATINA (sem céu da boca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

DENTES REIMPLANTADOS

Controlados pelo Rolo X — Processo Norte-Americano. Pontes móveis e fixas.

Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A - 1º — Próximo a rua dos Andradas. Fone: 23-4086.

ULCERAS GASTRO-DUODENAIS

Comatária com Radioscopia — Cr\$ 30,00 — Diagnósticos e tratamentos das doenças gastro-duodenais, colite crônica e hemorroidas sem operação e sedar.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

ENFERMEIARIA A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA DIARIAMENTE DAS 9 AS 11H30M E DAS 14 AS 19 HORAS RUA SAO JOSE, 60 — 8º ANDAR — TEL.: 32-8236.

Caixas para Rádio e Fonógrafos

Rústico Cr\$ 1.200,00 — Colonial Cr\$ 1.200,00. Todos os estilos aos melhores preços.

Válvulas de televisão de todos os tipos, caixas para televisão adaptadas.

Rádio Truco

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35 — 1º — TEL.: 22-9455 e 82-3101.

Não gaste as suas economias — Gaste apenas a renda dessas economias, adquirindo debêntures do LAR BRASILEIRO, e o Sr. terá garantido a renda de 8,04% AO ANO em juros pagos MENSALMENTE

Informações: RUA DO OUVIDOR, 90 AV. COPACABANA, 661 AV. AMARAL PÉIXOTO, 171 — INTERIOR

Bolsa de valores

Não se verificou alteração nas cotações dos títulos em trabalhos na Bolsa, cujos negócios realizados foram pequenos.

Assim, movimento da Bolsa transcorreu substituído de importância, tudo como se verifica adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Abert. Fech. Comp.

Londres, 26/9/52 28,33/23,34

Paris — p/t 1.9900/2.0000 1.9975/2.0000

Montevideo — p/t 0.2856/0.2862 0.2856/0.2862

Lisboa — p/t 35,25/36,75 36,50/37,00

Buenos Aires — p/t 1,15/1,25 1,15/1,25

Montreal — p/t 1,0406/1,0400

Madrid — p/t 0,16/0,16

Estocolmo — p/t 19,35/19,35

Rio de Janeiro — p/t 5,45/5,46 5,45/5,46

Buenos Aires, 6

A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, 26/9/52 28,33/23,34

Paris — p/t 1.9900/2.0000 1.9975/2.0000

Montevideo — p/t 0.2856/0.2862 0.2856/0.2862

Lisboa — p/t 35,25/36,75 36,50/37,00

Buenos Aires — p/t 1,15/1,25 1,15/1,25

Montreal — p/t 1,0406/1,0400

Madrid — p/t 0,16/0,16

Estocolmo — p/t 19,35/19,35

Rio de Janeiro — p/t 5,45/5,46 5,45/5,46

Buenos Aires, 6

A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, 26/9/52 28,33/23,34

Paris — p/t 1.9900/2.0000 1.9975/2.0000

Montevideo — p/t 0.2856/0.2862 0.2856/0.2862

Lisboa — p/t 35,25/36,75 36,50/37,00

Buenos Aires — p/t 1,15/1,25 1,15/1,25

Montreal — p/t 1,0406/1,0400

Madrid — p/t 0,16/0,16

Estocolmo — p/t 19,35/19,35

Rio de Janeiro — p/t 5,45/5,46 5,45/5,46

Buenos Aires, 6

A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, 26/9/52 28,33/23,34

Paris — p/t 1.9900/2.0000 1.9975/2.0000

Montevideo — p/t 0.2856/0.2862 0.2856/0.2862

Lisboa — p/t 35,25/36,75 36,50/37,00

Buenos Aires — p/t 1,15/1,25 1,15/1,25

Montreal — p/t 1,0406/1,0400

Madrid — p/t 0,16/0,16

Estocolmo — p/t 19,35/19,35

Rio de Janeiro — p/t 5,45/5,46 5,45/5,46

Buenos Aires, 6

A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, 26/9/52 28,33/23,34

Paris — p/t 1.9900/2.0000 1.9975/2.0000

Montevideo — p/t 0.2856/0.2862 0.2856/0.2862

Lisboa — p/t 35,25/36,75 36,50/37,00

Buenos Aires — p/t 1,15/1,25 1,15/1,25

Montreal — p/t 1,0406/1,0400

Madrid — p/t 0,16/0,16

Estocolmo — p/t 19,35/19,35

Rio de Janeiro — p/t 5,45/5,46 5,45/5,46

Buenos Aires, 6

A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, 26/9/52 28,33/23,34

Paris — p/t 1.9900/2.0000 1.9975/2.0000

Montevideo — p/t 0.2856/0.2862 0.2856/0.2862

Lisboa — p/t 35,25/36,75 36,50/37,00

Buenos Aires — p/t 1,15/1,25 1,15/1,25

Montreal — p/t 1,0406/1,0400

Madrid — p/t 0,16/0,16

Estocolmo — p/t 19,35/19,35

Rio de Janeiro — p/t 5,45/5,46 5,45/5,46

Buenos Aires, 6

A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, 26/9/52 28,33/23,34

Paris — p/t 1.9900/2.0000 1.9975/2.0000

Montevideo — p/t 0.2856/0.2862 0.2856/0.2862

Lisboa — p/t 35,25/36,75 36,50/37,00

Buenos Aires — p/t 1,15/1,25 1,15/1,25

Montreal — p/t 1,0406/1,0400

Madrid — p/t 0,16/0,16

Estocolmo — p/t 19,35/19,35

Rio de Janeiro — p/t 5,45/5,46 5,45/5,46

Buenos Aires, 6

A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, 26/9/52 28,33/23,34

Paris — p/t 1.9900/2.0000 1.9975/2.0000

Montevideo — p/t 0.2856/0.2862 0.2856/0.2862

Lisboa — p/t 35,25/36,75 36,50/37,00

Buenos Aires — p/t 1,15/1,25 1,15/1,25

Montreal — p/t 1,0406/1,0400

Madrid — p/t 0,16/0,16

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6

Estadua: 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

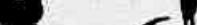
Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

Conversão, 1910, 4% 48,0 0

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

estômago dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - Clínica do DR. OLÍVIO MARTINS - Av. 13 de Maio, 13 - 10º Pavimento - Salas 4-A-B. - Rio. - Das 14 às 19 horas - Remessa mediante envio das despesas postais - Cr\$ 3,00 em selo.



Perfuma



Tonifica

A black and white illustration showing a close-up of a man's face on the left, looking towards the right. To his right, the lower legs and feet of a woman are visible, wearing high-heeled shoes. The style is graphic and minimalist.

os cabelos:

PETRÓLEO

JUVENIA



PETRÓLEO

JUVENIA



JUVENIA

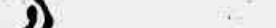
Luz Quimada

enfim!

...POR MAIS

QUE SE MOLHE

QUE SE MOLHE



RINGA

NINGUA

he!

ímetro a mais de pano para
já existe o **BRIM CORINGA**

IZADO • é uma marca registrada que ga-

himento total e uniforme, conseguido por
so patenteado, com máquinas especiais.

**CA MAIS EM CONTA PORQUE
NUNCA, NUNCA ENCOLHE!**

As roupas comuns de brim encolhem logo na primeira lavagem. Ficam apertadas, rompem-se nas costuras.

... sempre comprar na medida exata.

... com a mais completa liberdade de
... do primeiro ao último dia.
... nes. Acabamento especial, macio e flexível.

de enrolhimento "Sanfurizado" torna-o mais
e 10% mais resistente.

PRODUTO DE
SÃO PAULO
ALPARGATAS
S.A.

S. Paulo - Rua Dr. Almeida Lima, 969 - Rio - Rua Piratini, 1223 B e C

